

# Carta Social de Esposende 2012



## FICHA TÉCNICA

---

### TÍTULO

Carta Social de Esposende 2012

### PROPRIEDADE DO DOCUMENTO

Município de Esposende

Praça do Município

4740-223 Esposende

Telf.: (+351) 253 960 100

Fax.: (+351) 253 960 176

[www.cm-esposende.pt](http://www.cm-esposende.pt)

### DATA DO DOCUMENTO

Dezembro de 2012

### RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Logframe, Consultoria e Formação, Lda.

Rua Almeida e Sousa, nº23, 6ºB

1350-006 Lisboa

Telf.: (+351) 913 705 462

[www.logframe.pt](http://www.logframe.pt)

*Esta publicação é cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional do Norte (ON2) 2007-2013.*

# ÍNDICE

---

1. Introdução .....	5
2. Respostas Sociais .....	8
2.1 Crianças e Jovens .....	8
2.2 Crianças e Jovens em Perigo .....	12
2.3 Pessoas Idosas .....	13
2.4 Pessoas com Deficiência .....	16
2.5 Família e Comunidade .....	18
2.6 Pessoas Vítimas de Violência Doméstica .....	20
2.7 Pessoas Toxicodependentes .....	20
3. Desenvolvimento Social Local .....	22
3.1 Redes e Parcerias Locais .....	22
3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário .....	23
4. Desenvolvimento Organizacional Interno .....	25
5. Desafios futuros .....	28
6. Análise prospetiva .....	32
6.1 Cenários de desenvolvimento .....	32
Tendências Bem Definidas e Estabilizadas .....	37
Incerteza Crítica .....	37
Fatores de Variabilidade .....	37
Cenário I .....	38
Caraterísticas .....	38
Cenário II .....	38
Caraterísticas .....	38
Cenário III .....	39
Caraterísticas .....	39
7. Considerações finais e recomendações de atuação futura .....	40
8. Glossário .....	41
9. Anexos .....	44
Anexo 1 - Datas de constituição, Identificação da Segurança Social e Identificação Fiscal .....	45
Anexo 2 - Contactos .....	47

Anexo 3 - Gestão de Topo e Gestão Técnica .....	50
Anexo 4 - Dimensão das entidades.....	53
Anexo 5 - Fichas de projetos.....	55
Anexo 6 - Fichas técnicas das respostas sociais .....	108

## 1. INTRODUÇÃO

---

A erradicação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social constitui uma área de intervenção que foi alvo, na última década, de um forte impulso em matéria de política pública, com a afirmação de uma nova geração de políticas sociais ativas, que expressam uma nova perceção dos fenómenos da pobreza e exclusão social em Portugal.

A multidimensionalidade dos fenómenos em questão deixa antever dificuldades a diversos níveis, pelo que o planeamento, cada vez mais rigoroso e aprofundado destas matérias constitui um fator incontornável para o sucesso das políticas públicas nacionais e locais.

É neste quadro de grande complexidade e exigência que o Município de Esposende se comprometeu em dar mais um passo em frente em matéria de desenvolvimento social concelhio, dando resposta aos desafios enunciados mas, acima de tudo, denotando, mais uma vez, um forte compromisso com a população local, nomeadamente aquela que se encontra em situações de maior fragilidade socioeconómica.

Surge, assim, o propósito de desenvolver uma **CARTA SOCIAL** que sistematize, por um lado, a realidade atual do concelho, designadamente em matéria de respostas e projetos sociais e, por outro lado, permita olhar para o futuro com uma base de trabalho rigorosa e participada pelos atores locais, de modo a melhorar a rede de respostas e projetos sociais e, em última instância, contribuir ativamente para a melhoria da qualidade de vida da população residente em Esposende.

Considera-se, assim, que este é um documento com duas utilidades distintas:

- **Substantiva**, permitindo um conhecimento mais abrangente e sistematizado das respostas e projetos sociais, agregando informação e funcionando como um instrumento de divulgação da informação;
- **Estratégica**, na medida em que a sua conceção [e futuras revisões] teve por base a participação e mobilização de vários atores locais.

É neste contexto que se enquadra o atual documento, sustentado num processo de participação das entidades locais com intervenção social por via da resposta a um inquérito por questionário aplicado *online*. A este instrumento de recolha de informação responderam 35 entidades:

1. Associação de Amigos do Autismo
2. Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
3. Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
4. Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira
5. Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende
6. Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva
7. Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
8. Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira
9. Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga
10. Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende
11. Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães
12. Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro
13. Centro Paroquial e Social de Vila Chã
14. Centro Social e Cultural de Gandra
15. Centro Social João Paulo II
16. Centro Social da Juventude de Belinho
17. Centro Social da Juventude de Mar
18. Centro Social Juventude Unida de Marinhas
19. Centro Social da Paróquia de Curvos
20. Centro Social Paroquial de Fonte Boa
21. Centro de Solidariedade Social de Gemeses
22. Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa
23. Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado
24. Freguesia de Curvos
25. Freguesia de Esposende
26. Freguesia de Fão
27. Freguesia de Vila Chã
28. Fundação Lar Santo António
29. Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas
30. ICNB / Parque Natural do Litoral Norte
31. Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia

32. Posto Da Guarda Nacional Republicana, em Esposende
33. Santa Casa da Misericórdia de Esposende
34. Santa Casa da Misericórdia de Fão
35. Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL

A informação recolhida foi completada com dados disponibilizados *a posteriori*, processo no qual se revelou crucial o apoio técnico da Câmara Municipal de Esposende, estrutura que manteve, desde o primeiro momento, uma postura de constante e profícua colaboração com a equipa de consultoria da empresa LOGFRAME - Consultoria e Formação, Lda.

## 2. RESPOSTAS SOCIAIS

---

O concelho de Esposende regista um número bastante considerável de respostas sociais, tanto ao nível de valências típicas contratualizadas com a Segurança Social, como ao nível de respostas atípicas asseguradas pelas entidades com intervenção em matéria de proteção e inclusão social.

Estas respostas estão distribuídas por 7 áreas de intervenção distintas.

### 2.1 CRIANÇAS E JOVENS

---

As crianças e jovens do concelho de Esposende contam com um leque alargado de respostas sociais e educativas, que permite abranger na sua globalidade **1 870 crianças e jovens** (1 629 lugares com acordo com a Segurança Social e os restantes 241 sem acordo com esta entidade). As listas de espera nas respostas sociais para crianças e jovens são mínimas.

- **Creche**, resposta social destinada a crianças até aos 3 anos de idade. A prestação deste serviço abrange um total de 537 crianças, todas em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social. Esta resposta, disponibilizada por 12 entidades, regista uma lista de espera de 22 crianças.
- **Ensino pré-escolar**, resposta educativa mas também social, onde são disponibilizados, por 6 entidades, 368 lugares, todos com acordo com a Segurança Social. Nesta valência não existe lista de espera.
- **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**, resposta social para crianças com mais de 6 anos de idade. O CATL é disponibilizado por 17 organizações, registando 724 lugares com acordo com a Segurança Social e 241 lugares sem acordo com esta entidade pública, num total de 965 lugares. No que se prende com a lista de espera, ela é de 17 crianças/jovens.



**QUADRO 01 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche	Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	28	0	4
	Centro Social Juventude Unida de Marinhas	60	0	0
	Centro Social da Juventude de Belinho	35	0	7
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	45	0	0
	Centro Social e Cultural de Gandra	30	0	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	50	0	3
	Centro Social da Juventude de Mar	45	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	33	0	8
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	33	0	0
	Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães	57	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	50	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	71	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>537</i>	<i>0</i>	<i>22</i>
Educação pré-escolar	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	92	0	0
	Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	50	0	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	50	0	0
	Centro Paroquial e Social de Vila Chã	60	0	0
	Centro Social da Juventude de Mar	66	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	50	0	0
		<i>SUBTOTAL</i>	<i>368</i>	<i>0</i>
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	33	10	0
	Associação de Pais e Encarregados de Educação JI/EB1 Igreja 4 - Apúlia	0	8	0
	Associação Desportiva, Cultural e Social de Criáz	0	12	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	70	76	0
	Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães	48	0	0
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	68	0	0

**QUADRO 01 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONC.)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Centro de Solidariedade Social de Gemeses	16	0	0
	Centro Social da Juventude de Belinho	98	0	0
	Centro Social da Juventude de Mar	48	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	90	0	12
	Centro Social e Cultural de Gandra	29	2	0
	Centro Social Juventude Unida de Marinhas	60	7	5
	Centro Social Paroquial de Fonte Boa	29	0	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	110	9	0
	Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas	25	0	0
	Junta de Freguesia de Marinhas	0	93	0
	Junta de Freguesia de Rio Tinto	0	24	0
		<i>SUBTOTAL</i>	<i>724</i>	<i>241</i>
	<i>TOTAL</i>	<i>1 629</i>	<i>241</i>	<i>39</i>

As respostas sociais típicas são, ainda, completadas por um leque de outras respostas, nomeadamente:

- **Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 41 crianças; Componente socioeducativa - refeição Pré-escolar, para 51 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 62 crianças;
- **Centro Social e Cultural de Gandra** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 26 crianças; Componente socioeducativa - refeição Pré-escolar, para 23 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 40 crianças;
- **Centro de Solidariedade Social de Gemeses** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 6 crianças; Componente

socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 10 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 23 crianças;

- **Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas** – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 8 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 15 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 49 crianças;
- **Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães** – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 36 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 53 crianças;
- **Centro Social da Juventude de Belinho** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 30 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 32 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 61 crianças;
- **Centro Social da Paróquia de Curvos** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 48 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 48 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 38 crianças;
- **Junta de Freguesia de Marinhas** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 48 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 35 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 141 crianças;
- **Junta de Freguesia de Rio Tinto** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 14 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 14 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico 24 crianças);
- **Junta de Freguesia de Fão** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 28 crianças;
- **Associação Desportiva Cultural e Social de Criaz** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 9 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 16 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 25 crianças;
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação JI/EB1Igreja 4 - Apúlia** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para

20 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 49 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 70 crianças;

- **Centro Social e Paroquial de Fonte Boa** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 21 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 26 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 51 crianças;
- **Centro Social da Juventude Unida de Marinhas** - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 59 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 59 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 30 crianças;
- **Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia** - Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar para 24 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 102 crianças;
- **Santa Casa da Misericórdia de Esposende** - Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 35 crianças;
- **Centro Social da Juventude de Mar** - Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 42 crianças;
- **Centro Social João Paulo II** - Colónia de férias, com capacidade para 500 pessoas.

## **2.2 CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO**

---

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade, em primeira instância, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende (CPCJ). Trata-se de uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (ver Lei de Promoção e Proteção – Lei nº 147/99, de 1 de Setembro). Esta entidade disponibiliza um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias. Atualmente, estão ativos 74 processos.

Existe ainda a seguinte resposta social:

- **Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia** – Centro de Acolhimento Temporário, resposta social destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. Esta valência dá resposta a 20 crianças e jovens, em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social.

## 2.3 PESSOAS IDOSAS

---

A população idosa de Esposende conta com um conjunto alargado e diversificado de respostas sociais, as quais dão, em boa medida, resposta às necessidades desta população. Em Esposende são disponibilizados à população 648 lugares em diversas valências e respostas sociais, 520 dos quais com acordo com a Segurança Social. Relativamente às listas de espera, elas são residuais ou nulas, com a exceção da resposta social lar de Idosos, onde estão em espera 45 pessoas.

Das respostas típicas, sublinha-se a existência de:

- **Centro de Dia**, resposta que visa a prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar. Os 8 centros de dia existentes em Esposende disponibilizam um total de 194 lugares, 167 dos quais em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social. Esta valência regista uma lista de espera de 6 pessoas.
- **Lar de Idosos** que possibilita o alojamento para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia. Os 3 equipamentos existentes têm capacidade para acolher 148 pessoas em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social e 5 indivíduos sem acordo, num total de 153 lugares.
- **Centro de Convívio** que permite apoiar 76 idosos com atividades sócio recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com participação ativa dos utentes. Os 4 centros de convívio existentes no concelho têm acordo de cooperação com a Segurança Social para um total de 20 lugares.
- **Unidade de Cuidados Continuados – Convalescença**, disponibilizada pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, com um total de 19 lugares.
- **Unidade de Cuidados Continuados de média duração e reabilitação**, disponibilizada pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, para 10 pessoas.

- **Unidade de Cuidados Continuados de longa duração**, disponibilizada pela Fundação Lar Santo António, para 31 pessoas.
- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** destinado a prestar cuidados individualizados e personalizados a 165 idosos no domicílio que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da sua vida diária. Os 6 Serviços existentes no concelho têm acordo de cooperação com a Segurança Social para a maioria dos lugares (125).

**QUADRO 02 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	7	0	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	30	0	0
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	0	5	0
	Centro Social da Juventude de Belinho	30	0	0
	Centro Social Juventude Unida de Marinhas	35	0	3
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	20	18	0
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	25	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	20	4	3
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>167</i>	<i>27</i>	<i>6</i>

**QUADRO 02 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONC.)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Lar de Idosos	Santa Casa da Misericórdia de Fão	95	0	12
	Fundação Lar Santo António	33	0	8
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	20	5	25
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>148</i>	<i>5</i>	<i>45</i>
Centro de Convívio	Centro Social da Paróquia de Curvos	0	22	0
	Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	20	0	0
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	0	20	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	0	14	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>20</i>	<i>56</i>	<i>0</i>
Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	19	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>19</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Unidade de Cuidados Continuados de média duração e reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	10	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>10</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Unidade de Cuidados Continuados de longa duração	Fundação Lar Santo António	31	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>31</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia de Fão	20	4	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	20	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	0	36	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	20	0	2
	Fundação Lar Santo António	25	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	40	0	2
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>125</i>	<i>40</i>	<i>4</i>
<i>TOTAL</i>		<i>520</i>	<i>128</i>	<i>55</i>

## 2.4 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

---

As pessoas com deficiências ou incapacidades residentes no concelho de Esposende contam com três respostas sociais que são disponibilizadas com o objetivo de assegurar processos de integração socioprofissional bem-sucedidos. As respostas sociais atualmente disponíveis são:

- **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)**, resposta destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave. A capacidade atual em CAO é de 30 lugares em acordo de cooperação com a Segurança Social, os quais são assegurados pela APPACDM Complexo de Esposende. A lista de espera existente para esta resposta social é de 8 pessoas.
- **Centro de Atendimento/ Acompanhamento e Animação**, trata-se de uma resposta social organizada em espaço polivalente, destinado a informar, orientar e apoiar as pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural. Neste contexto, regista-se o trabalho da ACAPO - Delegação de Braga, que abrange a área geográfica de Esposende, disponibilizando 50 lugares para o distrito com acordo de cooperação com a Segurança Social.
- **Intervenção precoce**, ou seja, o serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social, é prestado pela Equipa Local de Intervenção (ELI7) - Barcelos / Esposende e pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APACI em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE) da respetiva área de abrangência (Barcelos e Esposende) no apoio a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente.



**QUADRO 03 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (Nº)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades Ocupacionais	APPACDM Complexo de Esposende	30	0	8
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>30</i>	<i>0</i>	<i>8</i>
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação (CAAAPD)	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Braga	50*	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>50</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>TOTAL</i>		<i>80</i>	<i>0</i>	<i>8</i>

\* Lugares destinados ao Distrito de Braga.

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- **Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Braga** – Formação profissional para 50 pessoas (do Distrito de Braga);
- **Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Braga** – Desenvolvimento de competências básicas na área da reabilitação funcional e formação profissional, atendimento/accompanhamento social e grupo de autoajuda (sendo estas respostas destinadas a todo o Distrito de Braga);
- **AMA - Associação de Amigos do Autismo** – Apoio em regime ambulatorio (com acordo atípico), Intervenção Precoce (sem acordo), Colónia de Férias para crianças e jovens com Autismo (sem acordo) e Grupos de pais (grupo de autoajuda).
- **Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas** – Centro Formação Profissional (Barcelos e Esposende);
- **Equipa Local de Intervenção (ELI7) - Barcelos / Esposende** – Valência de Apoio Técnico Precoce;
- **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APACI** em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE) da respetiva área de abrangência (Barcelos e Esposende) no apoio a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente.

## 2.5 FAMÍLIA E COMUNIDADE

---

As respostas existentes para as famílias e a comunidade local, nomeadamente no que se refere aos subgrupos populacionais com maiores carências e maiores dificuldades de integração social, incidem sobretudo ao nível de:

- **Refeitório/Cantina Social**, resposta social destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, é acautelada pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Fão e Centro Social da Paróquia de Curvos, para um total de 190 lugares com acordo de cooperação com a Segurança Social.
- **Grupo de autoajuda**, resposta social desenvolvida através de pequenos grupos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram pela mesma situação/problema, visando encontrar soluções pela partilha de experiências e troca de informação. Esta resposta é disponibilizada no concelho de Esposende pelos Alcoólicos Anónimos de Esposende.
- **Ajuda Alimentar**, resposta social desenvolvida através de um serviço que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, por via de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias. Atualmente, o serviço abrange mais de 29 indivíduos, sendo disponibilizado à população mais carenciada do concelho de Esposende por 3 entidades.
- **Comunidade de Inserção**, resposta social, desenvolvida em equipamento, com ou sem alojamento, que compreende um conjunto de ações integradas com vista à inserção social de diversos grupos alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.
- **Atendimento/Acompanhamento Social**, resposta social de grande relevo, que permite apoiar mais de 140 pessoas e que é prestado por 2 entidades.

**QUADRO 04 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Refeitório/Cantina Social	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	60	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	65	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	65	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>190</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Grupo de autoajuda	Alcoólicos Anónimos de Esposende	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>Sem informação</i>	<i>Sem informação</i>	<i>Sem informação</i>
Ajuda Alimentar	Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende	0	7	0
	Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	0	17	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	0	5	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>0</i>	<i>29</i>	<i>0</i>
Comunidade de Inserção	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	20	0	4
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>20</i>	<i>0</i>	<i>4</i>
Atendimento/Acompanhamento Social	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	0	140	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>Sem informação</i>	<i>Sem informação</i>	<i>Sem informação</i>

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- **Loja Social Rede Solidária** - constituída no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende, define-se como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se como complemento à intervenção social, rentabilizando os recursos disponibilizados, eliminando sobreposições na intervenção, e permitindo um melhor planeamento entre serviços e entidades. Esta tem como finalidade contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede com os parceiros locais;
- **Município de Esposende** - Espaço Bem Me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica;

- **Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação de Braga** - Desenvolvimento de competências básicas na área da reabilitação funcional e formação profissional, bem como o Centro de Atendimento Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência visual (sendo esta uma resposta destinada a todo o Distrito de Braga);
- **Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende** - Gabinete de Inserção Profissional o qual presta os seguintes serviços: i) Acolhimento: coloca à disposição de todos os utentes um gabinete acolhedor com uma técnica especializada e disponível para atendimento ao público; ii) Informação: disponibiliza a todos os utentes a informação necessária de modo a facilitar a tomada de decisão relativa ao percurso de inserção de cada indivíduo; iii) Orientação: apoia os seus utentes nas decisões escolares e profissionais com vista à definição dos seus projetos de vida; iv) Colocação: recolhe e divulga ofertas de emprego junto dos utentes inscritos de forma seletiva e organizada, de acordo com as necessidades do tecido empresarial e as expectativas dos candidatos; v) Apoio: incentiva os seus utentes à frequência de estágios e cursos de formação profissional e a promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho; vi) Dinamização: auxilia os seus utentes na elaboração de Curriculum Vitae, Cartas de Apresentação, Cartas de Candidatura Espontâneas e Preparação de Entrevistas.

## **2.6 PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

---

No concelho de Esposende:

- a **Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende** disponibiliza respostas sociais nesta matéria nomeadamente ao nível da formação e tem em funcionamento o projeto “Criação de Oportunidades”, destinada a vários grupos-alvo, entre os quais as pessoas vítimas de violência doméstica;
- o **Município de Esposende** apresenta um serviço de atendimento designado por “Espaço Bem me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica”.

## **2.7 PESSOAS TOXICODPENDENTES**

---

No concelho de Esposende:

- a **Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende** disponibiliza respostas sociais nesta matéria nomeadamente ao nível da formação e tem em

funcionamento o projeto “Criação de Oportunidades”, destinada a vários grupos-alvo, entre os quais as pessoas toxicodependentes;

- a **Esposende Solidário** tem em funcionamento uma Comunidade de Inserção, respondendo atualmente, na áreas das toxicodependências e alcoolismo, a vinte utentes oriundos do concelho de Esposende e outros concelhos da região norte do país.

### 3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL

---

Atualmente, o conceito de desenvolvimento social local passa, indiscutivelmente, por dinâmicas cada vez mais colaborativas de planejamento e operacionalização de projetos de intervenção comunitária. Esta perspectiva colaborativa e integradora traduz-se, em termos concretos, na constituição de redes e parcerias locais, mais ou menos estáveis, bem como na implementação de iniciativas que contam com o compromisso (e recursos) de vários atores sociais locais.

#### 3.1 REDES E PARCERIAS LOCAIS

---

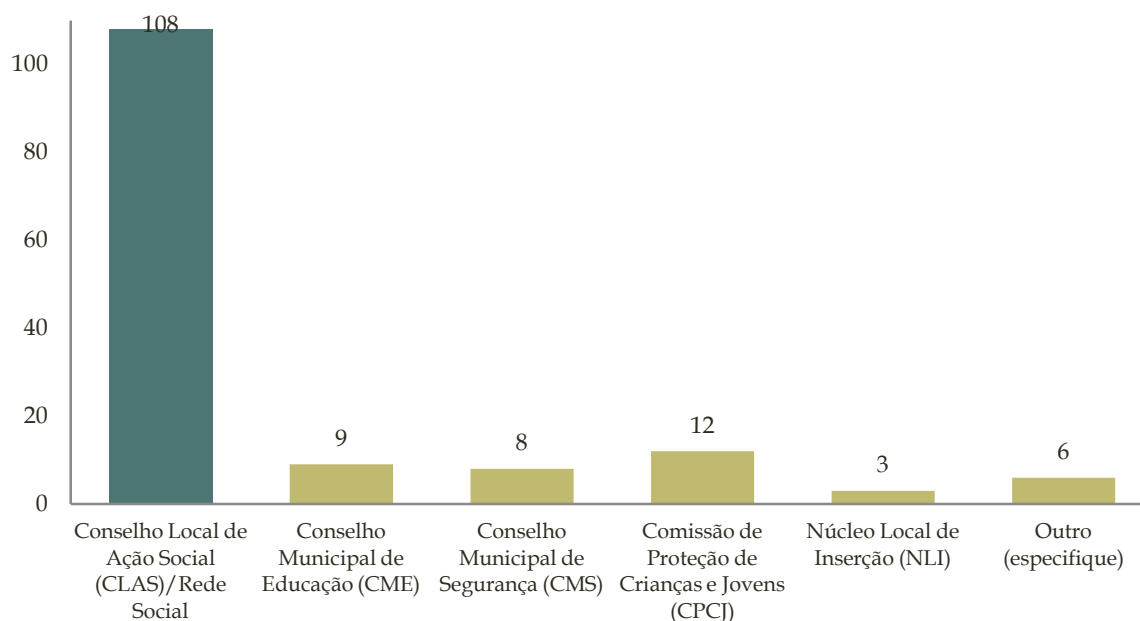
Em Esposende regista-se um número relevante de redes e parcerias, com destaque para:

- Conselho Local de Ação Social (CLAS) / Rede Social
- Conselho Municipal de Educação (CME)
- Conselho Municipal de Segurança (CMS)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Núcleo Local de Inserção (NLI)

Para além destas estruturas importa referenciar iniciativas que congregam várias entidades, como o Programa de Emergência Alimentar, o Banco Alimentar contra a fome e a Loja Social Rede Solidária.

**FIGURA 01 – INTEGRAÇÃO EM REDES/PARCERIAS LOCAIS (Nº)**

---



As 6 organizações que identificam “outras redes/parcerias”, referem parcerias como: Programa de Emergência Alimentar, Banco Alimentar Contra a Fome, protocolo com o Município para promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, Rede Solidária Municipal, Loja Social, Conselho Geral Escola Secundária Henrique Medina, Conselho Geral Agrupamento Vertical de Escolas de Marinhas e Gabinete de Inserção Profissional (GIP - IIEFP).

### **3.2 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

---

A ideia expressa de que as organizações com intervenção na área social no Concelho de Esposende aderem de forma muito positiva a dinâmicas de cooperação interorganizacional é reforçada pelo facto de existir um número muito expressivo de projetos de intervenção/desenvolvimento social e/ou comunitário.

A descrição mais pormenorizada de cada um dos projetos de desenvolvimento comunitário em curso durante o ano de 2012 no concelho consta do “Anexo 5 – Fichas de projeto”.

De uma forma abrangente, sublinha-se a existência de projetos nos domínios (a título exemplificativo):

- **Educação e formação**
  - “Crescer Saudável”
  - “Gabinete de Apoio à Juventude”
  - “Zona Jovem - Serviço de Atendimento aos Jovens”
  - “Serviço de Orientação Vocacional e Profissional”
  - “Valências de animação educativa e cultural da Casa da Juventude”
  - “Alimentação saudável na escola”
  - “Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico”
  - “Ação Social Escolar – atribuição de auxílios económicos aos alunos do 1.º CEB”
  - “Coro de Pequenos Cantores de Esposende”
  - “Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar”
  - “Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º CEB”
  - “Bibliotecas Escolares”
  - “Biblioteca Móvel”
  - “Biblioteca Municipal”
  - “Bolsas de Estudo a Alunos a frequentarem o Ensino Superior”
  - “Programa de Educação Musical na Educação Pré-Escolar”

- **Cultura, desporto e ambiente**
  - “Museu Municipal de Esposende”
  - “Centro Interpretativo de S. Lourenço
  - “Centro de Educação Ambiental”
  - “Programa de Educação para a Sustentabilidade”
- **Grupos vulneráveis**
  - “Programa de Equitação Terapêutica - Hipoterapia”
  - “Serviço de atendimento e apoio social para pessoas com deficiência visual e familiares”
  - “Espaço Bem me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica”
  - “Criação de Oportunidades”
- **Envelhecimento ativo**
  - “Dar Vida aos Anos”
  - “Conviver Para Viver”
- **Habitação**
  - “Requalificação habitacional”
  - “Habitação social”

Com características mais transversais, mas igualmente vocacionados para o desenvolvimento comunitário, é possível sinalizar, ainda, projetos/serviços como o “Banco Local de Voluntariado de Esposende”, o “Gabinete de Apoio ao Emigrante”, a “Loja Social Rede Solidária” e o “Projeto Concelhio de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social”.



#### 4. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL INTERNO

---

Do exposto nos capítulos 2 e 3 da Carta Social de Esposende fica claro que a intervenção social no concelho é bastante relevante dependendo do empenho de um conjunto alargado de instituições, cujo mérito é inquestionável.

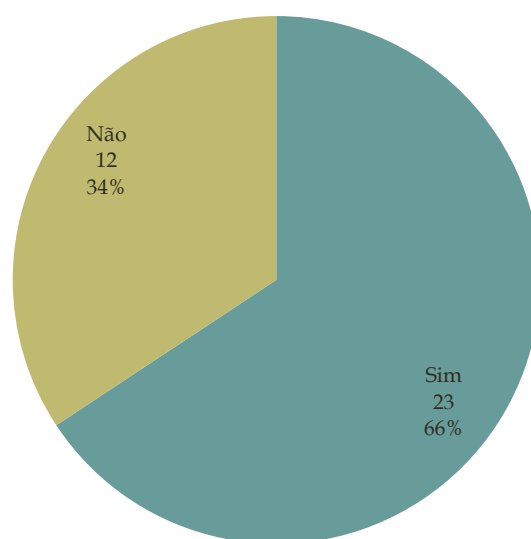
Pese embora esta realidade bastante positiva, é claro que o sucesso da intervenção social no século XXI depende, cada vez mais, da existência de organizações qualificadas, aprendentes e fortemente comprometidas com processos de melhoria contínua. É hoje consensual que a qualificação do capital institucional dos territórios, assim como a modernização da gestão e profissionalização do capital humano, constituem fatores decisivos para uma maior qualificação de intervenção social.

É neste quadro de exigência organizacional que a Carta Social de Esposende procura sistematizar quais as dinâmicas existentes nas organizações em matéria de desenvolvimento interno.

A maioria das organizações que responderam ao questionário (66%) refere a existência de projetos de desenvolvimento interno. Não obstante, o valor percentual das organizações que não desenvolvem algum tipo de projeto de desenvolvimento interno é bastante significativo - 34%.

**FIGURA 02 – ENTIDADES COM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (Nº E %)**

---



N=35

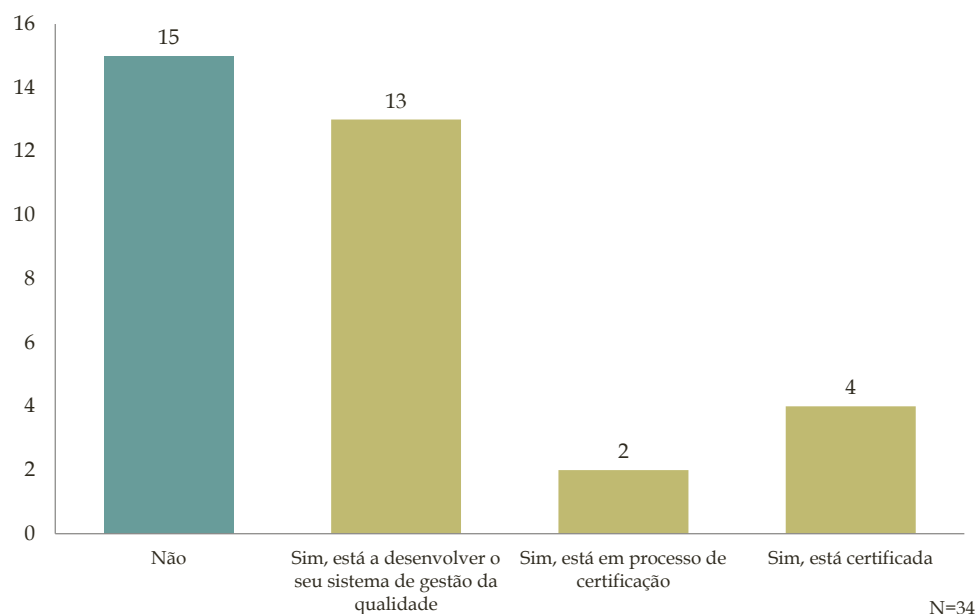
---

Tal facto não deixa de ser interessante, pois pela sua natureza estes projetos constituem uma poderosa ferramenta de qualificação dos colaboradores e, por essa via, de melhoria dos serviços prestados à população. Estes projetos são essencialmente:

- Formação de colaboradores (e.g. saúde e socorrismo; primeiros socorros; cozinha; HACCP; gestão da qualidade; suporte básico de vida; higienização; línguas e TIC);
- Sistemas de gestão da qualidade;
- Implementação de sistemas de segurança;
- Higiene e Segurança no trabalho;
- Formações Modulares Certificadas;
- Projetos de recuperação ambiental;
- Projetos de Educação Ambiental;
- Projetos de Voluntariado Ambiental;
- Projetos de diagnóstico, consultoria, formação e avaliação para associados, em áreas como higiene e segurança no trabalho e alimentar, reorganização de processos, comercial e *marketing*, internacionalização, qualidade, certificação energética, etc.

No que se refere à **qualificação das respostas sociais**, a maioria das organizações (19) tem iniciativas nesta matéria. Regista-se, no entanto, o facto de 15 entidades não estarem a desenvolver qualquer processo em matéria de qualificação.

**FIGURA 03 – ENTIDADES COM PROJETOS DE GESTÃO DA QUALIDADE (Nº)**



Ressalvam-se, neste contexto e como boas práticas a seguir:

- **Desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade**
  - Santa Casa da Misericórdia de Fão
  - Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

- Centro Social João Paulo II
- Assoc. Def. Des. Prom. C. Inf. Esc. Ant. C. de Oliveira
- Centro Social Juventude Unida de Marinhas
- Centro Social da Juventude de Belinho
- Centro Social e Cultural de Gandra
- Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia
- Centro Social da Juventude de Mar
- Centro Social Paroquial de Fonte Boa
- Centro Social da Paróquia de Curvos
- ICNB / Parque Natural do Litoral Norte
- Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado
- **Em processo de certificação**
  - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
  - Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa
- **Certificada**
  - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
  - Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL
  - Freguesia de Curvos
  - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga

## 5. DESAFIOS FUTUROS

---

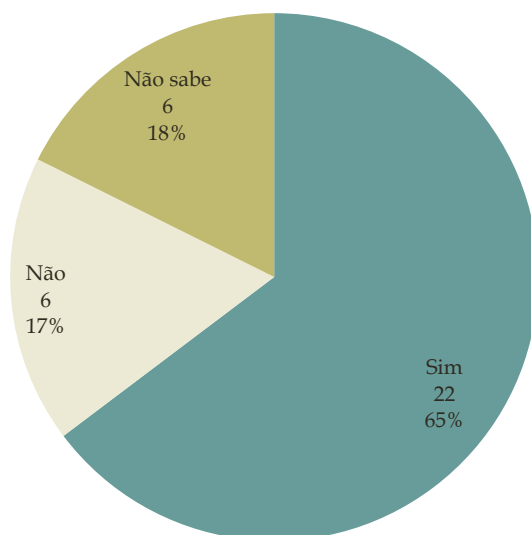
Esposende, à semelhança dos demais concelhos que compõem o mapa administrativo do país, encontra na atual conjuntura socioeconómica do país um desafio mas também uma oportunidade e um estímulo ao reforço e melhoria da intervenção social que é desenvolvida pelos atores locais.

As entidades inquiridas no quadro da realização da Carta Social de Esposende manifestam uma forte preocupação com esta matéria, sendo que 65% (o correspondente a 22 organizações) destas entidades manifestaram a intenção de reforçar a sua intervenção neste domínio.

Este fator é manifestamente positivo, denotando um dinamismo local que deve ser sublinhado.

**FIGURA 04 - INTENÇÃO DE REFORÇO DA INTERVENÇÃO (Nº E %)**

---



N=34

---

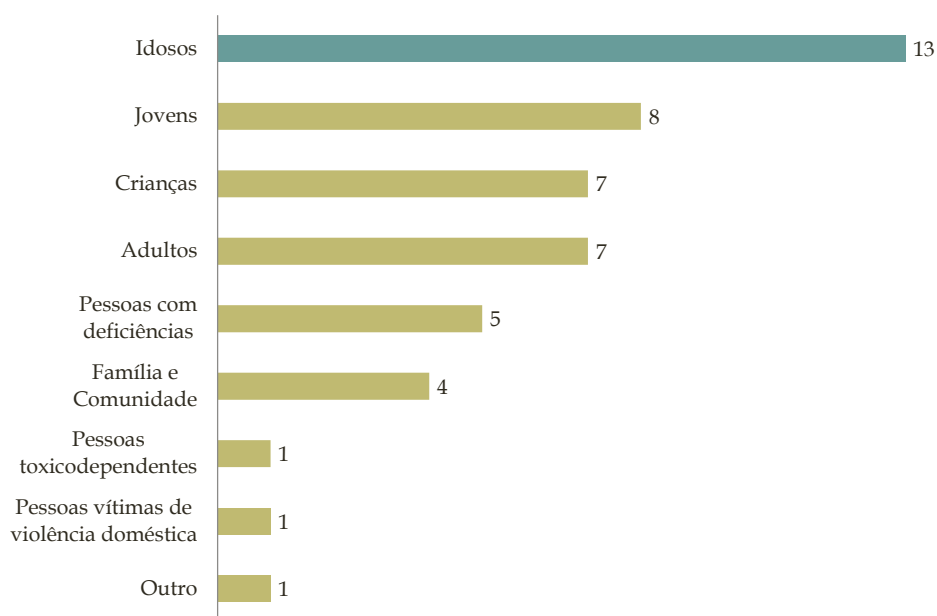
Pela relevância que este facto apresenta para o desenvolvimento social do concelho, apresenta-se de seguida a listagem das entidades que estão manifestamente dispostas a reforçar a sua intervenção:

- Santa Casa da Misericórdia de Fão
- AMA - Associação de Amigos do Autismo
- Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
- Centro Social da Juventude de Belinho
- Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
- Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro
- Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas
- Centro Social Juventude Unida de Marinhas

- Centro de Solidariedade Social de Gemeses
- Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia
- Centro Social Paroquial de Fonte Boa
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira
- Posto Da Guarda Nacional Republicana, em Esposende
- Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga
- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
- Junta de Freguesia de Fão
- Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL
- Centro Social da Paróquia de Curvos
- Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa
- Centro Social da Juventude de Mar
- Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

O reforço que estas 22 entidades pretendem encetar reside, sobretudo na área das pessoas idosas e na área dos jovens. Ainda assim, existem organizações interessadas em apostar no apoio a crianças, adultos, pessoas com deficiências e família e comunidade.

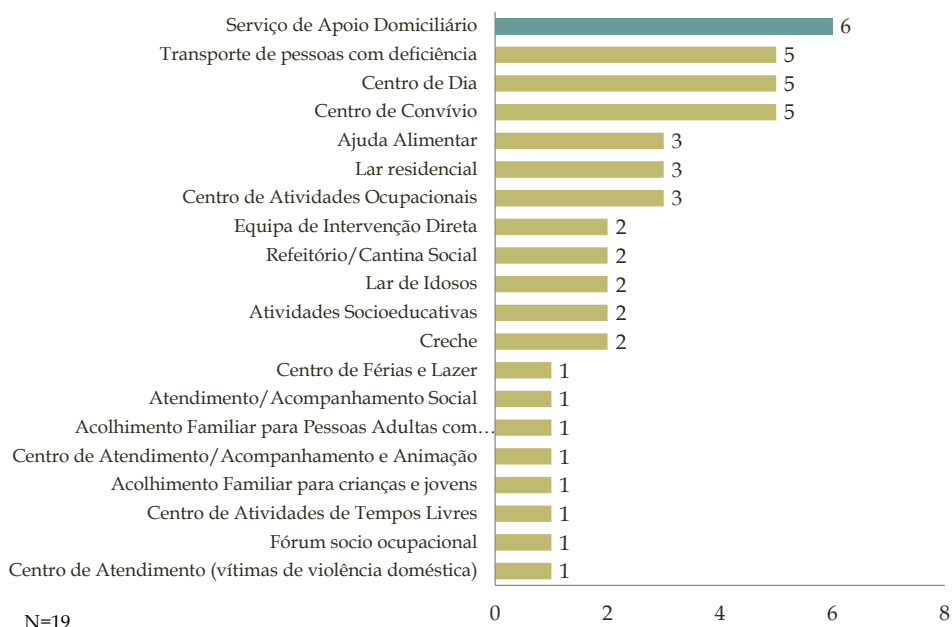
**FIGURA 05 - ÁREAS DE REFORÇO DA INTERVENÇÃO (Nº)**



N=22

Concretizando as intenções, referidas nos parágrafos anteriores, o Serviço de Apoio Domiciliário surge como a resposta social com maior número de intenções de atuação, logo seguida do Transporte de pessoas com deficiência, Centro de Dia e Centro de Convívio.

**FIGURA 06 – RESPOSTAS SOCIAIS DE REFORÇO DA INTERVENÇÃO (Nº)**



No atual momento, existem 4 organizações que desenvolveram esforços no sentido de concretizar as suas intenções de investimento social. Destacam-se, neste contexto:

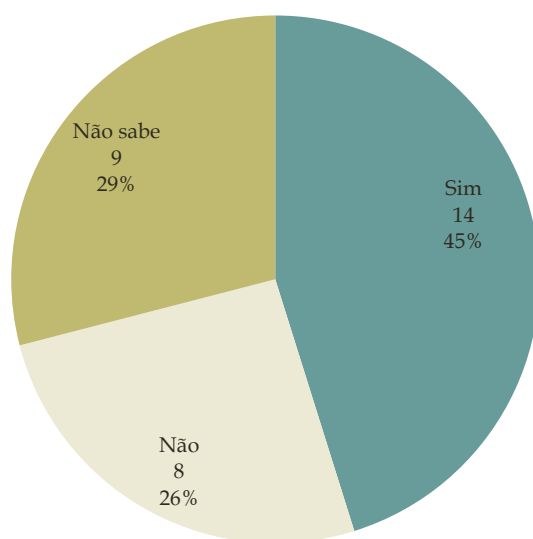
- Candidato à criação de nova resposta social
  - AMA - Associação de Amigos do Autismo
  - Centro Social Juventude Unida de Marinhas
  - Centro Social da Paróquia de Curvos
- Aprovada a criação de nova resposta social
  - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas

Para finalizar a reflexão sobre a perspetiva de futuro das organizações, 45% dos inquiridos (14 organizações) consideram, ainda, relevante criar serviços complementares que potenciem a oferta que têm ou terão nas suas instalações.

Dos serviços sinalizados, sublinham-se (entre outros): i) o apoio a idosos, nomeadamente no seu domicílio; ii) o apoio a crianças e jovens, nomeadamente serviços de creche e de ocupação de tempos livres; iii) apoio em regime ambulatorio; iv) Loja Social Rede Solidária; v) apoio a pessoas com deficiência.

**FIGURA 07 - NECESSIDADE DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES (Nº E %)**

---



---

N=31

## 6. ANÁLISE PROSPETIVA

---

### 6.1 CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO

---

A criação de cenários é um instrumento de planeamento que tem vindo a crescer em popularidade e a sua utilização está hoje em dia generalizada. No entanto, há vários tipos de abordagens aos cenários, à sua utilização e conteúdos.

Para referência, podemos citar a criação de cenários com as abordagens de Godet, GBN, Porter ou Grumbach. São abordagens diferentes mas com pontos comuns, a saber:

- O grau de incerteza crescente do futuro, mesmo o mais próximo, obriga a uma abordagem mais “aberta” e com diferentes “leituras”;
- É impossível prever o futuro e os cenários não têm esse objetivo;
- A criação de cenários não é uma atividade de “rigor” nem se destina a “acertar” no que irá acontecer mas antes uma ferramenta de reflexão crítica e de alerta para os fatores críticos para o desenvolvimento de uma organização, território ou região;
- O mais importante é o processo de reflexão e a sinalização de variáveis críticas.

Passemos então à análise de cenários para o caso de Esposende e para a questão específica da resposta a problemas sociais. É importante ter presente que é este o nosso enfoque e que não iremos extrapolar a nossa reflexão para outras áreas.

#### **Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)**

Vamos começar por olhar o contexto de intervenção no presente momento utilizando para o efeito uma ferramenta muito divulgada e utilizada que é a análise PEST<sup>1</sup>.

Iremos identificar, utilizando este instrumento, o contexto de forma sintética tentando captar os aspetos fundamentais dos “diferentes contextos”, nomeadamente naquilo em que são mais relevantes para a intervenção social e o combate à pobreza e exclusão social.

---

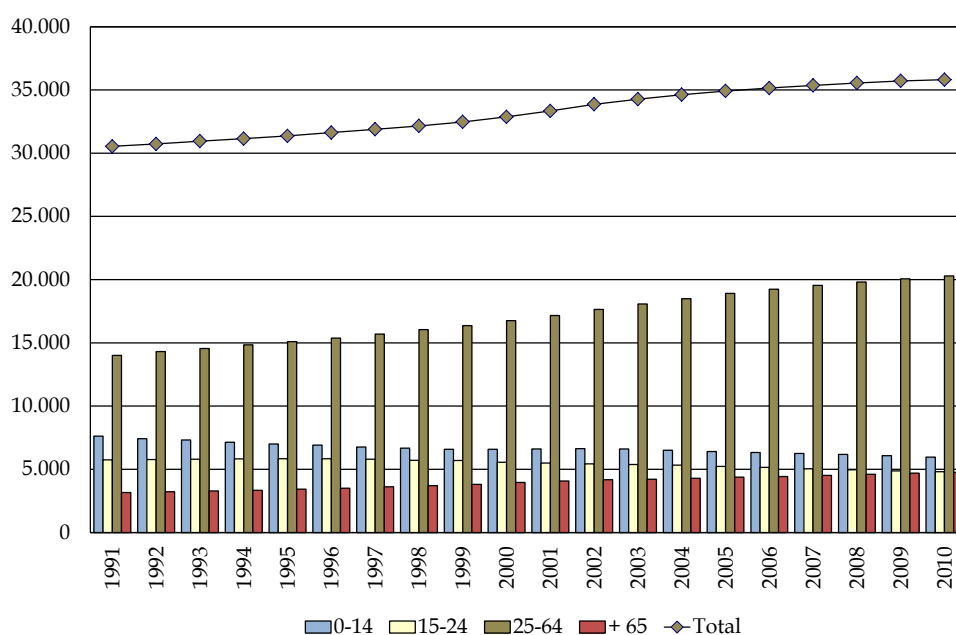
<sup>1</sup> PEST - por referência ao contexto Político, Económico, Social e Técnico ou Tecnológico.



Político	Económico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudança de paradigma no que diz respeito ao papel do Estado;</li> <li>• Indefinição;</li> <li>• Distância significativa entre discurso e práticas;</li> <li>• Tendências de Desconcentração, <i>outsourcing</i> e alteração nos processos de apoio aos cidadãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise do modelo económico vigente sem alternativa “segura” leva a instabilidade e incerteza;</li> <li>• Aumento do desemprego;</li> <li>• Recessão e diminuição do poder de compra das pessoas;</li> <li>• Empobrecimento das famílias;</li> <li>• Aumento de praticamente todos os custos de funcionamento.</li> </ul>
Social	Técnico/Tecnológico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos fenómenos de pobreza e exclusão social;</li> <li>• Necessidade de “novos apoios sociais”;</li> <li>• Estrutura demográfica envelhecida;</li> <li>• Aumento de sentimentos de insegurança e xenofobia;</li> <li>• Aumento da criminalidade, zonas de risco nos perímetros urbanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagens de intervenção sistémicas;</li> <li>• Multidisciplinarietà e aposta em formas de organização mais complexas: parcerias e redes;</li> <li>• Sistemas de Gestão da Qualidade;</li> <li>• Monitorização e Avaliação;</li> <li>• Eficiência e Eficácia como conceitos-chave.</li> </ul>

### Alguns indicadores sociodemográficos do Concelho de Esposende (evolução 1991-2010)

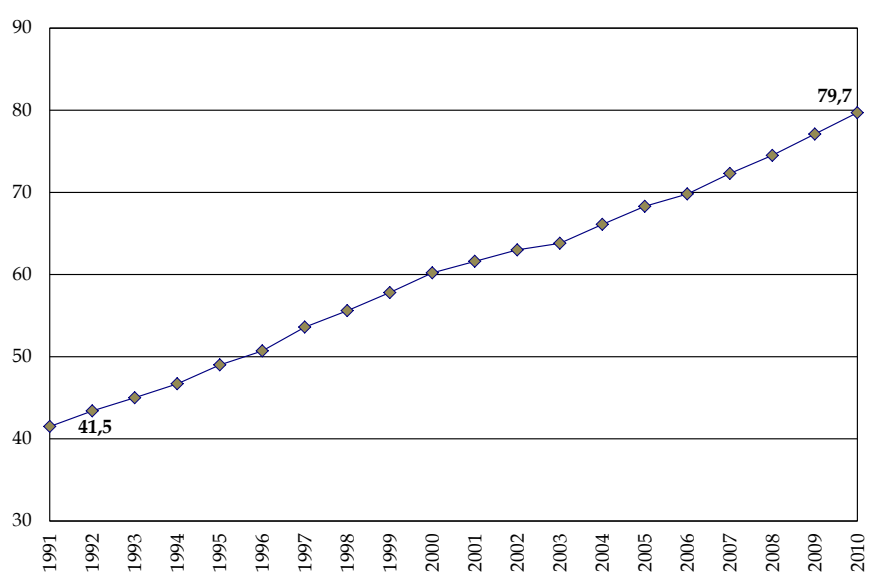
FIGURA 08 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR ESCALÃO ETÁRIO E TOTAL (Nº)



	Total	0-14	15-24	25-64	+ 65
1991	30.537	7.627	5.747	14.002	3.165
1992	30.732	7.423	5.773	14.316	3.220
1993	30.953	7.314	5.793	14.554	3.288
1994	31.149	7.146	5.825	14.839	3.340
1995	31.362	7.005	5.836	15.092	3.433
1996	31.631	6.911	5.833	15.379	3.502
1997	31.888	6.764	5.793	15.697	3.624
1998	32.154	6.678	5.710	16.049	3.711
1999	32.469	6.588	5.701	16.368	3.810
2000	32.868	6.581	5.563	16.763	3.960
2001	33.342	6.612	5.500	17.157	4.076
2002	33.863	6.628	5.425	17.639	4.177
2003	34.271	6.603	5.379	18.077	4.212
2004	34.625	6.502	5.334	18.493	4.296
2005	34.919	6.405	5.227	18.912	4.375
2006	35.148	6.334	5.155	19.235	4.424
2007	35.358	6.254	5.040	19.545	4.519
2008	35.552	6.179	4.959	19.813	4.601
2009	35.716	6.080	4.878	20.068	4.690
2010	35.807	5.960	4.804	20.290	4.753

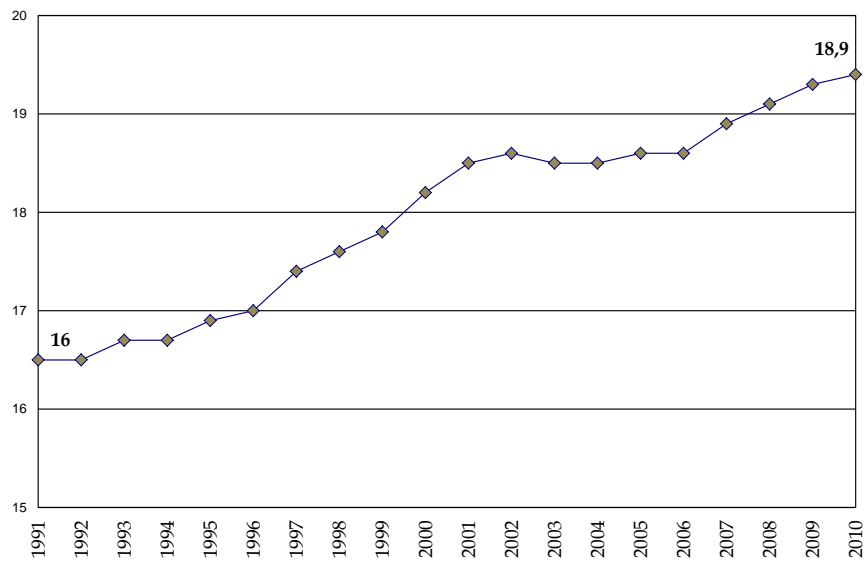
FONTE: INE

FIGURA 09 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (Nº)



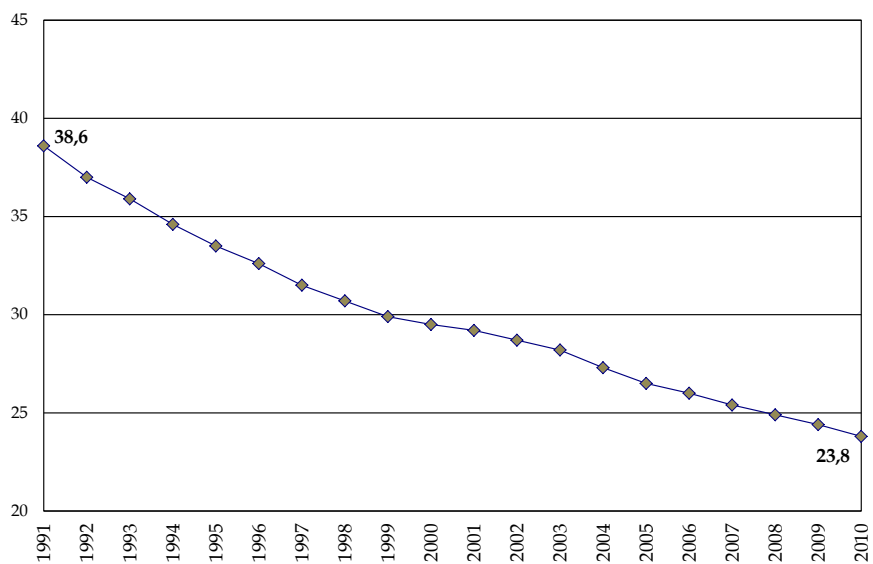
FONTE: INE

**FIGURA 10 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DOS IDOSOS (Nº)**



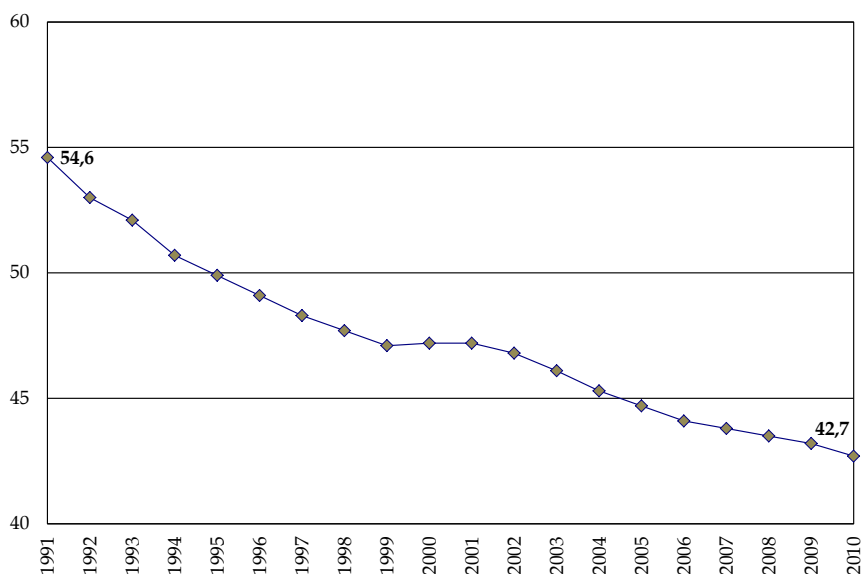
FONTE: INE

**FIGURA 11 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (Nº)**



FONTE: INE

FIGURA 12 – ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL (Nº)



FONTE: INE

Podemos então, olhando para estes dados demográficos dizer que estamos perante um território onde temos:

- Um crescimento significativo da população residente;
- Envelhecimento gradual da população (o número de idosos aumentou bastante no período analisado);
- A diminuição do número de crianças tem influência na variação dos índices de dependência mas convém ter em atenção que há uma quebra substancial da natalidade;
- A maioria da população residente está no grupo dos 25-64 anos, como seria de esperar e tem vindo a aumentar, o que significa um aumento da população em idade ativa significativo no contexto atual, embora mais junto ao limite superior deste grupo o que poderá ter consequências importantes no aumento do número de idosos no território a curto/médio prazo.

### Construção de Cenários

Olhando para o contexto, atrás sumariamente caracterizado, e juntando a essa análise os dados recolhidos no âmbito desta Carta Social e a interpretação passível de ser efetuada com base no cruzamento destas duas variáveis (dados demográficos e dados recolhidos na Carta Social), é possível encontrar os seguintes três tipos de fatores que possibilitarão posteriormente a construção de cenários prospetivos.

TENDÊNCIAS BEM DEFINIDAS E ESTABILIZADAS	INCERTEZA CRÍTICA	FATORES DE VARIABILIDADE
<p>Envelhecimento populacional</p> <p>Diminuição da natalidade</p> <p>Novos fenómenos de pobreza e exclusão social</p> <p>Aumento do desemprego</p> <p>Diminuição do poder de compra e rendimento das famílias</p> <p>Existência de um número de organizações significativo com intervenção na área social</p> <p>Autarquia com atividade significativa na área social (das questões da igualdade às do desenvolvimento social local)</p> <p>Parcerias locais em funcionamento pleno e com histórico de intervenção</p> <p>Existência de técnicos qualificados no terreno</p>	<p>Qual o papel a ser assumido pelo Estado no setor social?</p> <p>Haverá alterações no modelo de financiamento das IPSS?</p> <p>Qual o papel das Autarquias e do Instituto de Segurança Social?</p>	<p>Exigências na área dos Sistemas de Gestão da Qualidade</p> <p>Duração e intensidade do período de crise financeira</p> <p>Áreas onde serão necessárias novas estratégias de intervenção</p> <p>Fenómenos migratórios</p> <p>Impacto da “crise” na saúde dos indivíduos, nomeadamente na saúde mental (mas não só)</p>

Com base na reflexão em torno do contexto atual olhando-o sob diversas perspetivas e olhando para as tendências e fatores críticos identificados, julgamos ser possível pensar em, pelo menos, três cenários de evolução que devem ser tidos em conta como base de uma reflexão séria e informada em torno da intervenção social no concelho de Esposende.

Em primeiro lugar, temos que definir bem qual é a questão de partida que motiva o desenho de cenários e neste caso esta é:

**“Qual devem ser as áreas de enfoque e investimento prioritário para os agentes interventores na área social no Concelho de Esposende?”**

É com o objetivo de poder preparar respostas a esta questão que criámos três cenários de evolução da situação atual que configuram a continuidade, evolução no sentido

positivo e num sentido que consideramos negativo, mesmo que o negativo às vezes seria apenas o carácter radical da mudança num espaço de tempo muito curto.

Parece-nos importante uma nota prévia, estes cenários não são “caricaturais” no sentido em que não “radicalizam” as situações mas antes tentam ser “credíveis” na medida em que não são utilizadas leituras “irrealistas” (pelo menos na nossa leitura). Vejamos um exemplo, não é expectável que haja num horizonte próximo uma inversão na tendência de envelhecimento populacional, logo, mesmo no nosso cenário positivo a população mantém um envelhecimento gradual.

Consideramos estes cenários credíveis e possíveis em níveis quase idênticos e cada um deles obrigará a ajustes em termos estratégicos por parte dos interventores sociais no concelho de Esposende.

Vejamos então os cenários construídos com base na realidade observada e conhecimento acumulado:

CENÁRIO I	CARATERÍSTICAS
Estabilidade/ Continuidade	População continua o seu processo de envelhecimento gradual.
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterado.
	Impactos da crise económica farão sentir-se de forma idêntica ao que já estão a ser neste momento.
	Instituto de Segurança Social (I.S.S.) mantém o seu papel e funções.
	Mantém-se a importância atribuída à Qualidade e aos Sistemas de Gestão da Qualidade.

CENÁRIO II	CARATERÍSTICAS
Evolução Negativa	Natalidade cai fortemente devido aos impactos da crise económica.
	Envelhecimento populacional agrava-se.
	Rendimento disponível das famílias cai a “pique”.
	O Estado diminui o apoio de forma significativa na maioria das áreas de intervenção social.
	Estado muda profundamente mecanismos de financiamento da intervenção social.

CENÁRIO II	CARACTERÍSTICAS
	Crise económica e recessão mantêm-se por um período e com intensidade superiores ao expectável.
	Verifica-se um aumento significativo dos fluxos migratórios (de curta e longa duração).
	As questões da Qualidade “desaparecem” das prioridades do setor.

CENÁRIO III	CARACTERÍSTICAS
Evolução Positiva	População continua o seu processo de envelhecimento gradual.
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados.
	Crise económica começa a ser ultrapassada rapidamente e os seus impactos começam a ser “revertidos”.
	Estado muda a sua forma de relacionamento com as organizações da sociedade civil mas não diminui o seu apoio.
	Diminuição da taxa de desemprego para níveis mais próximos dos anteriores à crise.
	Reposição de algum poder de compra das famílias.
	Aposta e criação de linhas de financiamento que facilitem processos de qualificação das respostas sociais e das organizações (IPSS e ONG).

### Desafios Futuros

Face aos cenários apresentados pensamos que os desafios que se colocam às organizações e profissionais e voluntários com intervenção na área social são enormes e procurámos sintetizar as ações que se nos afiguram prioritárias em cada um dos cenários definidos e que de seguida sistematizamos num quadro resumo<sup>2</sup>:

<sup>2</sup> É importante referir que não estamos a identificar exaustivamente todas as ações que consideramos importantes mas apenas as que julgamos mais “emblemáticas” e importantes.

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>IPSS e ONG</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de Lar;</li> <li>• Monitorizar necessidades da população idosa e criar respostas adequadas;</li> <li>• Manter resposta instalada nas diversas áreas de intervenção;</li> <li>• Apostar na qualificação das respostas e na certificação quando possível;</li> <li>• Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal);</li> <li>• Criar mecanismos alternativos de financiamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparar mecanismos de resposta aos riscos de incapacidade de participação dos clientes;</li> <li>• Criar mais respostas para a população idosa (Lar principalmente);</li> <li>• Preparar respostas diferenciadas para os “novos públicos”;</li> <li>• Monitorizar necessidades da população idosa e criar respostas adequadas;</li> <li>• Aposta em respostas a comportamentos “desviantes” (exemplo: violência doméstica);</li> <li>• Reforçar capacidade de acompanhamento e intervenção da CPCJ;</li> <li>• Aumentar capacidade de resposta na área da Saúde Mental;</li> <li>• Continuar aposta na qualificação das respostas mesmo que sem referenciais enquadreadores (lógica de Qualidade Total);</li> <li>• Repensar funcionamento das respostas sociais;</li> <li>• Criar mecanismos internos promotores de inovação social;</li> <li>• Criar mecanismos alternativos de financiamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de Lar;</li> <li>• Acompanhar evolução das necessidades de respostas de pré-escolar e CATL;</li> <li>• Monitorizar necessidades da população idosa e criar respostas adequadas;</li> <li>• Manter resposta instalada;</li> <li>• Criar mecanismos alternativos de financiamento.</li> <li>• Aposta na Qualificação e certificação das respostas sociais e organizações.</li> </ul>



	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Autarquia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local;</li> <li>• Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local;</li> <li>• Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados;</li> <li>• Monitorizar e facilitar a sustentabilidade de respostas imprescindíveis à população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local;</li> <li>• Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.</li> </ul>
<b>Técnicos e outros interventores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aposta na qualificação contínua;</li> <li>• Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aposta na qualificação contínua;</li> <li>• Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.);</li> <li>• Maior flexibilidade técnica e funcional;</li> <li>• Investimento maior na criatividade e inovação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aposta na qualificação contínua;</li> <li>• Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).</li> </ul>

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES DE ATUAÇÃO FUTURA

---

O processo de elaboração da Carta Social de Esposende representa, tal como já foi afirmado, uma etapa crucial, em matéria de planeamento das políticas sociais a desenvolver no futuro próximo no concelho de Esposende. Do trabalho que foi possível encetar junto de 35 entidades que desenvolvem a sua ação neste domínio e em território concelhio, importa destacar algumas mensagens relevantes para o aprofundamento futuro da intervenção social.

Estas mensagens decorrem, ainda, da reflexão empreendida no capítulo anterior, de análise de cenários prospetivos. Desta análise resulta claro que existe um conjunto de medidas/ações que relevantes, independentemente do cenário que se verificar num futuro de curto/médio prazo, ou seja medidas que são transversais aos cenários definidos. De fato, não nos parece que o concelho de Esposende esteja numa situação ao nível das respostas sociais que seja preocupante e, por outro lado, há um conjunto de questões que nos parecem prioritárias independentemente do cenário considerado.

Estas mensagens organizam-se em três dimensões de atuação futura:

### **Dimensão 1 - Atores que intervêm no apoio social prestado a indivíduos e famílias (IPSS e ONG)**

- Aumentar o número de lugares no concelho na resposta de Lar;
- Monitorizar necessidades da população idosa e criar respostas adequadas;
- Apostar na Qualificação das Respostas;
- Flexibilizar funcionamento das respostas (adequando as mesmas às necessidades atuais);
- Procurar mecanismos alternativos de financiamento.

### **Dimensão 2 - Rede de projetos/serviços e respostas sociais**

- Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local;
- Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.

### **Dimensão 3 - Políticas sociais de âmbito local (Autarquia)**

- Aposta na qualificação contínua;
- Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).

## 8. GLOSSÁRIO

---

### *Ajuda Alimentar*

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de gêneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

### *Atendimento/Acompanhamento Social*

Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

### *Centro de Acolhimento Temporário*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

### *Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, organizada em espaço polivalente, destinado a informar, orientar e apoiar as pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural.

### *Centro de Atividades Ocupacionais*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para pessoas com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social e com idade igual ou superior a 16 anos.

### *Centro de Atividades de Tempos Livres*

Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

### *Centro de Convívio*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

### *Centro de Dia*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

### *Creche*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

### *Estabelecimento de Educação Pré-escolar*

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

### *Grupo de Autoajuda*

Resposta social, desenvolvida através de pequenos grupos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram pela mesma situação/problema, visando encontrar soluções pela partilha de experiências e troca de informação.

### *Intervenção Precoce*

Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social.

### *Lar de Idosos*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

### *Refeitório/Cantina Social*

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.

### *Serviço de Apoio Domiciliário*

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

### *Transporte de Pessoas com Deficiência*

Resposta social desenvolvida através de um serviço de natureza coletiva de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, que assegura o transporte e acompanhamento personalizado.

## 9. ANEXOS

---

## ANEXO 1 - DATAS DE CONSTITUIÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL E IDENTIFICAÇÃO FISCAL

ORGANIZAÇÃO	DATA	Nº SS	NIC
Associação de Amigos do Autismo	18/06/2008	20018119120	508611130
Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	31/12/1998	Sem informação	Sem informação
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende	30/11/1997	20004142814	503455580
Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	26/09/1983	85/03	501399941
Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende	15/08/1994	Sem informação	503869139
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva	14/4/1986	Sem informação	501947728
Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	07/04/1978	Sem informação	Sem informação
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	03/05/1974	livro 8 das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 75/00, a fls 73 e 73 verso	504646702
Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende	05/08/2000	Sem informação	500896372
Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	25/03/1983	20006365948	501524614
Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	01/11/1997	20004474917	501914773
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	01/01/1980	20010137625	501831495
Centro Social e Cultural de Gandra	20/02/1992	20006091788	505186608
Centro Social João Paulo II	Sem informação	20010151671	501545921
Centro Social da Juventude de Belinho	01/08/1981	Sem informação	501617949
Centro Social da Juventude de Mar	03/07/1980	20009884903	501087524
Centro Social Juventude Unida de Marinhas	16/02/1982	20004578110	Sem informação
Centro Social da Paróquia de Curvos	01/05/1991	20004327594	502622393

Centro Social Paroquial de Fonte Boa	26/06/1995	20016601940	506608000
Centro de Solidariedade Social de Gemeses	12/02/2001	029096518	504899503
Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa	08/12/1990	20006323483	500745749
Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	24/07/1994	Sem informação	Sem informação
Freguesia de Curvos	Sem informação	Sem informação	501229094
Freguesia de Esposende	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Freguesia de Fão	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Freguesia de Vila Chã	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Fundação Lar Santo António	10/10/1974	7/83	500792658
Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas	26/04/2002	20008970059	504197908
ICNB / PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	Sem informação	Sem informação	501171592
Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	18/10/1990	20004339856	502532114
Posto Da Guarda Nacional Republicana, em Esposende	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Santa Casa da Misericórdia de Esposende	Sem informação	Sem informação	501091980
Santa Casa da Misericórdia de Fão	14/12/1982	Sem informação	500779112
Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL	09/09/1999	20009985266	504639862



## ANEXO 2 - CONTACTOS

ORGANIZAÇÃO	MORADA DA SEDE	TELEFONE	FAX	E-MAIL	WEBSITE
Associação de Amigos do Autismo	Estrada da Papanata, nº 523, 4900-470 Viana do Castelo	258 843 900 925 010 900	258 829 326	ama-autismo@sapo.pt	www.ama-autismo.pt
Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	Rua Cruz de Pedra, nº 114, 4700-219 Braga	253 267 766	Sem informação	braga@acapo.pt	www.acapo.pt
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende	Largo comandante Oliveira Martins, nº 18, 4740-211 Esposende	253 962 271 253 965 769	253 962 150	acice@acice.pt	www.acice.pt
Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	Rua de São João, s/n, 4740-249 Esposende	253 961 584 932 320 400	253 961 584	assinjepe@sapo.pt	-
Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende	Rua dos Bombeiros, nº 4A, R/C, 4740-271 Esposende	253 966 071 965 066 001	253 966 071	-	-
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva	Rua da Pedreira, nº207, 4740-446 Esposende	934 580 512 253 879 200	-	carlosorestes@sapo.pt	-
Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	Rua Pedro Alvares Cabral, nº 118, 1º C 4750-197 Barcelos	253 817 859	-	Sem informação	-
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira	Rua Poeta António Correia de Oliveira, 4740 Esposende	963 441 381	-	apecaco@gmail.com	-
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	Rua S. José de S. Lázaro, nº38, 4700-327 Braga	253 278 278	253 613 705	sede.servicosadministrativos@appacdm-braga.pt	www.appacdm-braga.pt
Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende	Rua dos Bombeiros, nº 27B, 4740-571 Esposende	253 966 778	253 966 778	-	-
Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, nº 58, 4740-439 Esposende	253 872 385 302 096 222	253 872 385	info@acarf.pt	www.acarf.pt
Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	Lugar do Barral, 4740-596 Esposende	253 963 532 966 419 842	253 963 532	csocial@cics.pt	www.cics.pt
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	Lugar da Igreja, s/n, 4740-634 Vila-Chã	253 961 581	253 961 581	cpsvilacha@mail.telepac.pt	-
Centro Social e Cultural de Gandra	Largo Padre Eiró, 4740-474 Esposende	253 968 073 964 925 544	253 968 075	cscgandra@gmail.com	-

Centro Social João Paulo II	Rua João Paulo II, 4740-031 Esposende	253 989 250	253 989 259	joao.pauloii@sapo.pt	-
Centro Social da Juventude de Belinho	Rua do Calvário, nº 26, 4740 - 165 Esposende	253 872 424 964 769 652	253 872 424	ccsjb@sapo.pt	-
Centro Social da Juventude de Mar	Estrada Real - Bouça Grande, 4740-512 Esposende	253 671 796	253871649	csjmar@sapo.pt	-
Centro Social Juventude Unida de Marinhas	Rua da Várzea, nº 15, 4740-572 Esposende	253 965 740 932 050 320	253 965 799	csjumarinhas@sapo.pt	www.jum.pt
Centro Social da Paróquia de Curvos	Lugar da Igreja Curvos, 4740-183 Esposende	253 964 958 963 037 396	253 968 143	centrosocialcurvos@hotmail.com	-
Centro Social Paroquial de Fonte Boa	Avenida da Igreja nº 14, 4740-421 Fonte Boa Esposende	253 968 097	253 968 097	cspfonteboa@hotmail.com	-
Centro de Solidariedade Social de Gemeses	Rua Central, nº 54, 4740-491 Esposende	253 987 126	-	centrodesolidariedadesocialdegemeses@hotmail.com	-
Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa	Avenida São Sebastião, Marinhas, 4740-571 Esposende	253 964 720 967 611 200	253 968 261	adm@cvpmarinhas.org	www.cvpmarinhas.org
Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	Rua da Sra. da Saúde, nº 63 - 4740 Esposende	253 964 448 253 969 280	-	esposendesolidario@gmail.com	-
Freguesia de Curvos	Rua Sobreiro da Costa, 4740-183 Esposende	253 966 195	253 966 195	mariofernandes@jf-curvos.pt	www.jf-curvos.pt
Freguesia de Esposende	Rua António Pascoal, 4740-233 Esposende	253 965 123	-	jfesposende@portugalmail.pt	-
Freguesia de Fão	Rua D. Ilda Eiras, 4740 Esposende	961 754 783	-	-	www.jf-fao.pt
Freguesia de Vila Chã	Rua Aldeia de Cima, nº 57, 4740-634 Vila Chã Esposende	253 964 555	253 964 555	jfvchaeps@gmail.com	-
Fundação Lar Santo António	Avenida Rodrigues Faria nº 48, 4740-438 Esposende	253 871 325 965 742 078	253 877 250	flsa@sapo.pt	-
Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas	Rua da Escola Guilheta, 4740-013 Esposende	925 139 624 965 291 834	-	paula-1009@hotmail.com	-
ICNB / PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	Rua 1º de Dezembro, nº 65, 4740-226 Esposende	253 965 830	253 965 330	pnln@icnb.pt	www.icnb.pt
Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	Rua da Ascra - Apúlia, 4740-141 Esposende	253 989 380 253 048 197	253 046 024	ascra.ascra@gmail.com	-

Posto Da Guarda Nacional Republicana, em Esposende	Avenida Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 Esposende	253 961 233	253 961 233	ct.brg.dbcl.pesp@gnr.pt	-
Santa Casa da Misericórdia de Esposende	Av. Dr. Henrique de Barros Lima, 4740-203 Esposende	253 969 480 253 965 310	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Fão	Av. Visconde S. Januário, 4740-325 Esposende	253 989 300 253 989 301	253 982 206	geral@scmfao.pt	www.scmfao.pt
Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL	Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão Esposende	253 982 779 964 701 368	253 983 619	epe@zendensino.pt	www.zendensino.pt

## ANEXO 3 – GESTÃO DE TOPO E GESTÃO TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO	GESTÃO DE TOPO			GESTÃO TÉCNICA		
	NOME	TELEFONE	E-MAIL	NOME	TELEFONE	E-MAIL
Associação de Amigos do Autismo	Marco António Horta dos Reis	925 010 901	marcohreis@sapo.pt	Gisela de Paiva Brás	925 010 903	gisela-ama@sapo.pt
Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	Cristina Ferreira	253 267 766	braga@acapo.pt	Ana Paula Amorim	253 267 766	anamorim@acapo.pt
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende	José Faria	253 962 271	josefaria@acice.pt	Sérgio Mano	253 962 271	sergiomano@acice.pt
Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	Jorge Duarte da Silva	253 961 584	assinjepe@sapo.pt	253 961 584	Teresa Isabel Carvalho Martins	assinjepe@sapo.pt
Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende	Adelino Miranda Marques	965 066 001	adelino.marques@sapo.pt	-	-	-
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva	Carlos Orestes Neiva Pereira	934 580 512	forjagas@iol.pt	-	-	-
Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	Maria Eduarda Machado Rego	253 817 859	apaci@sapo.pt	António Jorge da Silva Ribeiro	253 817 859	apaci@sapo.pt
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira	Rui Pereira	963441381	apecaco@gmail.com	-	-	-
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	Alberto Silva de Sousa	253278278	sede.direccao@appacdm-braga.pt	-	-	-
Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende	Maria Leonor Lima Rosa	966 783 776	leonorlimarosa@gmail.com	-	-	-
Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	Sandra Nair Teixeira de Sá Bernardino	963896359	info@acarf.pt	Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro	963896357	info@acarf.pt
Centro de Intervenção Cultural e	António Manuel Rossas	968 578 955	arossas@impetus.pt	Joana Augusta	925 401 625	joana@cics.pt

Social de Palmeira de Faro	Pereira			Filipe Ferreira		
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	Delfim Duarte Fernandes	962 601 317	ddfelfim@gmail.com	Margarida Maria Silva Fernandes	253 961 581	guidasilvafernandes@hotmail.com
Centro Social e Cultural de Gandra	António Luís de Sousa Martins	964925544	cscgandra@gmail.com	Elisabete Meira / Elisabete Martins	964925544	cscgandra@gmail.com
Centro Social João Paulo II	Maria Teresa Falcão	253 989 250	-	Marisa Castro	253 989 250	-
Centro Social da Juventude de Belinho	José Costa Amorim	969 003 728	jcostamorim@gmail.com	Isabel Costa	-	-
Centro Social da Juventude de Mar	António Fernando de Abreu Cepa	964 056 889	-	Sofia Castilho	968 417 170	-
Centro Social Juventude Unida de Marinhas	Jorge Alves Cardoso	932 050 322	joalcardoso@gmail.com	Lúcia Cardoso Machado	932 050 321	lucia2machado@gmail.com
Centro Social da Paróquia de Curvos	Armindo Patrão Abreu	969 196 306	armindopatrao@gmail.com	Elsa Maria Martins Gonçalves Fernandes	963 037 396	elsammgfernandes@hotmail.com
Centro Social Paroquial de Fonte Boa	José António Arantes de Andrade	919 944 521	pe.joseandrade@gmail.com	Lília Alexandra de Sá Ferreira Diniz	963 914 812	xanadiniz@gmail.com
Centro de Solidariedade Social de Gemeses	Maria de Lourdes dos Santos Carvalho	966 866 485	lurdessantoscarvalho@hotmail.com	Viviana da Silva Enes Pereira	964 663 221	vivianasilvaep@hotmail.com
Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa	José Maria Vieitas Amorim	914232540	vieitasamorim@cvpmarinhas.org	Rafael Calheiros Maranhão	965426103	rcmaranhao@yahoo.com.br
Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	António da Silva Fortunato de Boaventura	967 641 556	asfboaventura@gmail.com	Maria Teresa J. C. S. Vieira	967 641 554	teresacorreiavieira@gmail.com
Freguesia de Curvos	Mário Ferreira Fernandes	969052529	mariofernandes@jf-curveos.pt	-	-	-
Freguesia de Esposende	José Eduardo de Sousa Felgueiras	253 965 123	jfgesposende@portugalmail.pt	-	-	-
Freguesia de Fão	Luís Peixoto	961 754 783	presidente@jf-fao.pt	-	-	-
Freguesia de Vila Chã	António Carlos Vieira da Silva	253 964 555	jfvchaeps@gmail.com	-	-	-

Fundação Lar Santo António	Paulo Queirós de Faria	253 871 325	flsa@sapo.pt	Cidália Martins	253 871 325	flsa@sapo.pt
Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas	Baltasar Costa	925 139 624	baltasarcosta@gmail.com	Paula Lopes	965 291 834	paula-1009@hotmail.com
ICNB / PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	Diretor do DGAC Norte - Lagido Domingos	253 203 480	pnpg@icnb.pt	Supervisor PNLN - Artur Viana	253 965 830	vianaa@icnb.pt
Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	João Manuel Barros Figueiredo	960 079 007	ascra.ascra@gmail.com	Maria Amélia Silva de Carvalho Viana	960 079 007	ascra.ascra@gmail.com
Posto Da Guarda Nacional Republicana, em Esposende	José António Carvalho Barreto	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Esposende	Maria Emília Vilarinho Zão	253 969 480 968 494 530	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Fão	Celestino Morais	253 989 308	provedor@scmfao.pt	Miguel Lemos	253 989 300	lar@scmfao.pt
Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL	António Conde	963002427	aconde@zendensino.pt	-	-	-

## ANEXO 4 - DIMENSÃO DAS ENTIDADES

ORGANIZAÇÃO	ASSOCIADOS	COLABORADORES	UTENTES
Associação de Amigos do Autismo	440	18	146
Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	200	5	290
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende	650	23	4 500
Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	180	15	78
Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende	-	-	-
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	-	-	-
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira	300	-	-
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	-	-	-
Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende	-	-	-
Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	670	23	212
Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	800	26	150
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	0	7	60
Centro Social e Cultural de Gandra	50	14	92
Centro Social João Paulo II	-	20	3 500
Centro Social da Juventude de Belinho	276	16	167
Centro Social da Juventude de Mar	80	15	155
Centro Social Juventude Unida de Marinhas	284	29	200
Centro Social da Paróquia de Curvos	-	23	193
Centro Social Paroquial de Fonte Boa	-	6	51
Centro de Solidariedade Social de Gemeses	219	3	25

Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa	1 200	80	-
Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	70	34	330
Freguesia de Curvos	-	4	831
Freguesia de Esposende	-	2	-
Freguesia de Fão	-	-	-
Freguesia de Vila Chã	-	-	-
Fundação Lar Santo António	-	50	76
Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas	-	18	65
ICNB / PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	-	-	-
Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	452	47	245
Posto Da Guarda Nacional Republicana, em Esposende	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Esposende	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Fão	-	55	95
Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL	5	50	300



## ANEXO 5 – FICHAS DE PROJETOS

Projeto: Museu Municipal de Esposende	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Pessoas com deficiência Organizações Com Fins Lucrativos Organizações Sem Fins Lucrativos
Objetivos	O Museu Municipal de Esposende – MME, tem como missão ser um espaço construtor de memória, identidade e património, capaz de interpretar culturalmente o território do concelho e a cidade onde se insere como espaço museológico. O programa museológico responde a vários objetivos por serviço interno: O Serviço Expositivo tem como objetivo valorizar as coleções (a sua interpretação e descoberta), o sítio de Esposende (a cidade e a sua intrínseca relação com o rio Cávado e o Atlântico), a cidade e o mundo rural que caracteriza as freguesias que compõem o município (identidade e diversidade cultural e paisagística), e assumir-se como um espaço de cultura e património (através de exposições temporárias de projetos de Autor e colecionismo) O Serviço Educativo tem como objetivo interpretar as coleções, o sítio e a cidade, as identidades culturais e paisagísticas do território concelhio, os projetos de Autor e o colecionismo, recorrendo às diversas ferramentas da dinamização e da educação cultural e patrimonial. O Serviço de Investigação tem como objetivo estudar, interpretar, valorizar e comunicar os resultados da investigação (através de exposições, edição de catálogo de especialista, entradas de catálogo ou de monografias ou artigos em publicações de especialista). O Serviço de Gestão de Coleções tem como objetivo selecionar, inventariar, estudar, conservar, restaurar e cuidar, em todas as circunstâncias, as coleções do museu e

	<p>as coleções em movimento emprestadas por colecionadores ao museu para exposições temporárias (inclusão de movimentos internos em edifícios municipais, empréstimos exteriores para outros museus, manuseamento, a limpeza, verificação do estado, acondicionamento e separação por área de Reserva em função da natureza intrínseca de cada peça (têxtil, vidro, madeira, metal, cerâmica, lítico, etc).</p>	
Atividades	<p>O Museu Municipal de Esposende -MME, foi criado em 1990 pela autarquia, foi instalado em edifício adaptado, o centenário Teatro Club de Esposende, e inaugurou em 19 de Agosto de 1993. O MME é um equipamento cultural dedicado à recolha, ao estudo, interpretação, divulgação e conservação da memória e identidade do concelho de Esposende. As coleções museológicas orientam-se nos campos da Arqueologia, História, Etnografia (Rural, Piscatória e Agro-marítima) e Arte (Pintura, Escultura e Fotografia). O Museu integrou em 2001 o processo de Adesão à RPM - Rede Portuguesa de Museus, Ministério da Cultura, que concluiu em 2007, passando desde essa data a ostentar na sua Receção o símbolo da Rede Portuguesa de Museus (garante da sua certificação como entidade museal ao mais alto nível, garante de que cumpre todas as funções museais, submetendo-se a inspeções técnicas que aferem neste sentido). Possui os regulamentos aprovados pelo MC para cumprir devidamente as funções museais: Programa Museológico, Regulamento Interno, Política de Incorporações, Regulamento de Normas e Procedimentos de Conservação Preventiva e Plano de Salvaguarda e Emergência.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	1
	Assistente operacional	2

Projeto: Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Ministério da Educação e Ciência / Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Município de Esposende Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira Agrupamento de Escolas das Marinhas Zendensino – Cooperativa de Ensino, IPRL Escola de Música de Esposende AMA - Associação de Amigos do Autismo Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro Centro Social e Paroquial de Curvos Centro Social da Juventude Unida de Marinhas Clube Náutico de Fão Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, Hóquei Clube de Fão	
Grupos-alvo do projeto	Crianças	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptar os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias;</li> <li>• Garantir que esses tempos sejam pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas;</li> <li>• Garantir a igualdade de oportunidades a todas as crianças no acesso a uma educação pública de qualidade.</li> </ul>	
Atividades	O Programa passa pelo desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular no período de prolongamento de horário, nomeadamente Inglês, Música, Atividade Física e Desportiva, Atividades Lúdico-Expressivas, Expressão Plástica, Ciências Experimentais, Hipoterapia e Apoio ao Estudo, junto dos alunos do 1.º CEB. A realização das atividades é assegurada por professores qualificados. São estabelecidas parcerias com instituições locais, de maneira a garantir a disponibilização de alguns recursos humanos, materiais e espaços físicos alternativos. São ainda desenvolvidas atividades de extensão do Programa à comunidade.	
Recursos humanos	Técnico superior	6 ou mais
	Coordenador técnico	6 ou mais

Projeto: Ação Social Escolar – atribuição de auxílios económicos aos alunos do 1.º CEB		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Ministério da Educação e Ciência / Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	n. a.	
Grupos-alvo do projeto	Crianças	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os alunos inseridos em agregados familiares em situação de desfavorecimento social, com vista ao prosseguimento da escolaridade;</li> <li>• Promover a igualdade de oportunidades com vista à obtenção do sucesso educativo.</li> </ul>	
Atividades	Mediante apresentação de candidatura, no âmbito das suas competências legisladas, a Câmara Municipal apoia os alunos abrangidos pela Ação Social Escolar ao nível de material, manuais escolares e refeições, participando ora a 50%, ora a 100%. Para os alunos com NEE que não utilizem manuais escolares, a Câmara Municipal financia diretamente os Agrupamentos de Escolas, com vista à aquisição de material específico.	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Coro de Pequenos Cantores de Esposende		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Município de Esposende Escola de Música de Esposende	
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o acesso à educação pela arte;</li> <li>• Criar um coro de excelência ao nível artístico e formativo;</li> <li>• Permitir o acesso gratuito a uma formação musical de excelência;</li> <li>• Estimular o contacto das crianças e jovens com música da mais alta qualidade e valor cultural;</li> <li>• Desenvolver iniciativas de formação de públicos;</li> <li>• Proporcionar ao público de Esposende, e de outros locais, o contacto com repertório da mais alta qualidade artística;</li> </ul>	
Atividades	<p>Constitui-se como uma atividade de extensão ao ensino da música promovido pelas escolas do ensino básico. É dirigido a crianças dos 1.º e 2.º Ciclos, com a possibilidade de permanência até ao final do 3.º Ciclo do Ensino Básico. A participação é gratuita, mediante seleção realizada através de provas de aptidão musical. Para além do trabalho semanal de ensaio e formação auditiva, o projeto prevê a realização de concertos, entre outras apresentações públicas, assim como de atividades paralelas de enriquecimento do trabalho realizado, como cursos, visitas de estudo, deslocações para assistir a concertos, estágios com outros coros similares e outros maestros.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	3
	Coordenador técnico	2

Projeto: Programa de Equitação Terapêutica - Hipoterapia		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Data de fim	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Município de Esposende Clube Hípico do Norte Equivau – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Grupos-alvo do projeto	Pessoas com deficiência	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a reabilitação neuromotora – integração sensorial e respostas adaptativas;</li> <li>• Desenvolver os aspetos psicomotores relacionados com necessidades específicas na área educativa, psicológica ou cognitiva.</li> </ul>	
Atividades	Após uma fase inicial de despiste de contraindicações, prescrição e responsabilização do médico de família, é realizado um diagnóstico funcional para definição do perfil motor, social, cognitivo e de competências académicas dos praticantes para adequação de objetivos. São definidas as valências terapêuticas adequadas para cada indivíduo, ou grupo, e definido o programa de intervenção, contemplando prioridades, objetivos, etapas de desenvolvimento, terapeutas, cavalos, materiais e metodologias. As fases de intervenção passam pelos seguintes aspetos: Aproximação ao Cavalo - Promoção do conforto, do prazer e do sentimento de segurança, fatores essenciais ao bem-estar do praticante. Experiências de Sucesso - Motivação, confiança e relacionamento com animais como meio facilitador da intervenção dos terapeutas. Intervenção Terapêutica - Aplicação da valência e metodologia associada. Adaptações e Otimização Terapêutica - Acompanhamento de alterações fisiológicas e funcionais, cruzando informações com a(s) equipa(s) de reabilitação, para introduzir eventuais adaptações ao planeamento. Avaliação - Análise da alteração dos padrões patológicos em função do programa e objetivos definidos.	
Recursos humanos	Técnico superior	4
	Coordenador técnico	1
	Assistente técnico	1
	Encarregado geral operacional	1
	Assistente operacional	1

Projeto: Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Data de fim	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Entidade financiadora	Ministério da Educação e Ciência	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Município de Esposende Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira Agrupamento de Escolas das Marinhas Diversas IPSS e Juntas de Freguesia do concelho	
Grupos-alvo do projeto	Crianças	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder às necessidades das famílias no que respeita ao acompanhamento das crianças em idade pré-escolar, no período para além das atividades curriculares;</li> <li>• Garantir o acompanhamento adequado das crianças e a organização de atividades de animação socioeducativa nos tempos referidos;</li> <li>• Proporcionar um serviço de refeição adequado e devidamente acompanhado;</li> <li>• Colaborar com as escolas e com as famílias na organização e desenvolvimento de atividades adequadas, estimulantes e propiciadoras do desenvolvimento integral das crianças.</li> <li>• Assegurar a qualidade das atividades socioeducativas, de maneira a potenciar o desenvolvimento integral da criança.</li> </ul>	
Atividades	O Programa passa por: a. Assegurar a cobertura de 100% no acesso à componente socioeducativa de apoio à família (prolongamento de horário e refeição) nos diversos estabelecimentos da rede pública de educação pré-escolar; b. Monitorizar a confeção e distribuição das refeições; c. Sensibilizar para a adoção de atitudes que promovam a higiene e segurança alimentar.	
Recursos humanos	Técnico superior	6 ou mais
	Coordenador técnico	1
	Assistente operacional	6 ou mais

Projeto: Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º CEB		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Ministério da Educação e Ciência / Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Município de Esposende Diversas IPSS e Juntas de Freguesia do concelho	
Grupos-alvo do projeto	Crianças	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar refeições escolares a todas as crianças do 1.º CEB;</li> <li>• Assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, a satisfação de carências alimentares básicas e a introdução de hábitos alimentares saudáveis, apoiando as famílias que necessitam do referido serviço;</li> <li>• Estimular a prática pedagógica da educação alimentar;</li> <li>• Promover a formação de atitudes positivas e contribuir para um comportamento alimentar saudável e adequado;</li> <li>• Melhorar as condições físicas das áreas de manipulação alimentar dos equipamentos escolares: instalações e equipamentos.</li> </ul>	
Atividades	O Programa passa por: a. Assegurar a cobertura de 100% no acesso das crianças matriculadas no 1.º CEB da rede pública às refeições escolares; b. Monitorizar a confeção e distribuição das refeições; c. Sensibilizar para a adoção de atitudes que promovam a higiene e segurança alimentar.	
Recursos humanos	Técnico superior	6 ou mais
	Coordenador técnico	1



Projeto: Crescer Saudável		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Data de fim	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Entidade financiadora	Câmara Municipal de Esposende Agrupamento de Escolas das Marinhas Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira Escola Secundária Henrique Medina Centro de Saúde de Esposende Esposende Ambiente	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Agrupamento de Escolas das Marinhas Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira Escola Secundária Henrique Medina Centro de Saúde de Esposende Esposende Ambiente	
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Família e Comunidade Pessoas com deficiência Organizações Sem Fins Lucrativos	
Objetivos	<p>O projeto “Crescer saudável” visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir na capacitação dos alunos, professores, auxiliares de ação educativa, pais e outros membros da comunidade para serem capazes de terem comportamentos saudáveis e criarem ambientes facilitadores dessas escolhas;</li> <li>• Fomentar a mudança de hábitos de vida, promovendo os hábitos de vida saudáveis;</li> <li>• Criar capital social, reforçando redes locais, construindo parcerias, otimizando recursos, aumentando a cooperação interinstitucional e partilhando experiências e responsabilidades.</li> </ul>	
Atividades	<p>O projeto “Crescer Saudável atua no âmbito da Promoção da Saúde no meio escolar, abordando as seguintes áreas: Educação para o consumo, Saúde mental, Saúde oral, Alimentação Saudável, Atividade Física, Ambiente e Saúde, promoção da segurança e prevenção de acidentes e Saúde sexual reprodutiva. Desenvolve-se a partir de um plano de atividades conjunto e partilhado com os vários parceiros, que inclui atividades de carácter pontual, como de carácter regular.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	2

Projeto: Gabinete de Apoio à Juventude	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Jovens Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos de idade
Objetivos	<p>Os objetivos gerais do GAJ passam por contribuir para a promoção da participação cívica ativa dos jovens e contribuir para a consolidação de um projeto concelhio de apoio ao envolvimento dos cidadãos jovens na vida pública e cívica. Desta forma, fará parte das linhas de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver programas de ocupação dos tempos livres;</li> <li>• Implementar programas de voluntariado;</li> <li>• Realizar <i>wokshops</i> e ações de formação;</li> <li>• Promover o acesso dos jovens à informação através da criação e promoção de sistemas de informação;</li> <li>• Promover e difundir programas de apoio a associações juvenis, associações de estudantes e grupos de jovens;</li> <li>• Promover e difundir conteúdos diversos, nomeadamente saídas profissionais e educacionais, campos de férias, projetos de apoio à iniciativa juvenil / associações juvenis, entre outros.</li> <li>• Promover a inserção profissional dos jovens através da articulação com o Centro Emprego / GIP;</li> <li>• Promover a difusão das tecnologias de informação junto dos jovens;</li> <li>• Dinamizar ações junto da comunidade educativa do concelho;</li> <li>• Promover e coordenar parcerias com organismos concelhios, distritais, regionais e nacionais.</li> </ul>
Atividades	<p>A Casa da Juventude constitui-se como um equipamento privilegiado para o desenvolvimento de programas educativos, culturais e de lazer, destinados, preferencialmente, aos jovens, mas abertos a toda a comunidade. O GAJ está ao dispor dos jovens para o apoio nos mais diversos domínios. Assume como princípio orientador a elaboração de programas e ações destinados à juventude, dinamizando a sua participação e intervenção social, quer individualmente, quer através de organizações formais e/ou informais. A par do planeamento e organização de eventos juvenis, o GAJ procura incentivar a elaboração e apresentação de projetos, analisando-os e apoiando-os, em</p>

	diversas áreas culturais. Em articulação com outras estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais, funciona ainda como centro de recolha e difusão de conteúdos diversos, nomeadamente saídas profissionais e educacionais, campos de férias, projetos de apoio à iniciativa juvenil / associações juvenis, entre outros.	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Zona Jovem - Serviço de Atendimento aos Jovens		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia/ Centro de Saúde de Esposende	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Centro de Saúde de Esposende	
Grupos-alvo do projeto	Jovens Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos de idade	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar resposta às principais dúvidas dos jovens nas áreas da sexualidade, adições, doenças sexualmente transmissíveis, adolescência, afetividade, contraceção, alimentação, entre outras;</li> <li>• Contribuir para a prevenção da gravidez indesejada, do uso e abuso de substâncias nocivas para a saúde e da contração de doenças;</li> <li>• Orientar os jovens para a tomada de decisões conscientes e responsáveis;</li> <li>• Favorecer um desenvolvimento biopsicossocial adequado.</li> </ul>	
Atividades	<p>A população juvenil tem fases diferenciadas de desenvolvimento, que envolvem problemáticas específicas com exigências próprias ao nível do atendimento. A implementação e funcionamento de um Serviço de Atendimento, Aconselhamento e Encaminhamento Psicossocial, constituem uma resposta a esta necessidade, há muito sentida pelos serviços, através do contacto diário com os jovens. Trata-se de um serviço de atendimento especializado e aconselhamento técnico, gratuito, confidencial e anónimo aos jovens, no sentido de esclarecerem as suas dúvidas relativamente a diversas áreas, como a adolescência, puberdade, sexualidade/contraceção, saúde, habitação jovem, entre outras, tentando, desta forma, evitar comportamentos de risco decorrentes da falta de informação, bem como potenciando atividades no âmbito da educação para a saúde. O espaço Zona Jovem resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Esposende e o Centro de Saúde de Esposende, onde ambas as instituições disponibilizam os recursos materiais e humanos – psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos – necessários ao funcionamento do serviço.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	4

Projeto: Serviço de Orientação Vocacional e Profissional		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	n. a.	
Grupos-alvo do projeto	Jovens	
Objetivos	Análise de si próprio em relação ao mundo de trabalho, através da realização de questionários de interesses e valores profissionais. Explorar capacidades e aptidões através da realização de testes; Avaliação da Maturidade Vocacional; Análise dos Mitos Vocacionais; Exploração das Ofertas de Formação. Explorar e conhecer as possibilidades de formação oferecidas pelo sistema educativo. Conhecer cursos e profissões;	
Atividades	O Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional pretende dar resposta à comunidade jovem do concelho de Esposende com necessidades de acompanhamento psicológico, quer por motivos pessoais/emocionais, quer por motivos educacionais, atuando de forma preventiva, desenvolvimental e/ou remediativa, bem como, apoiar os jovens quanto às suas escolhas escolares, formativas e profissionais.	
Recursos humanos	Técnico superior	1

**Projeto: Valências de animação educativa e cultural da Casa da Juventude**

**Entidade promotora: Município de Esposende**

Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Sem informação
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover diversas iniciativas educativas, culturais e de lazer;</li> <li>• Fomentar a participação e o envolvimento dos jovens do município;</li> <li>• Sensibilizar a comunidade juvenil para projetos de educação não-formal e informal;</li> <li>• Promover a cooperação entre diversas instituições de âmbito educativo e cultural.</li> </ul>
Atividades	<p>A Casa da Juventude constitui-se como um equipamento privilegiado para o desenvolvimento de programas educativos, culturais e de lazer, destinados, preferencialmente, aos jovens, mas abertos a toda a comunidade. O espaço contempla salas para realização de oficinas, uma sala de estudo, um BiblioCafé, preparado para acolher exposições de artes plásticas, um espaço polivalente para pequenas realizações culturais, workshops, conferências, entre outras, um espaço multimédia com acesso gratuito à Internet e gabinetes de atendimento aos jovens. Espaço Internet de Esposende Constitui um local público de acesso gratuito às Tecnologias da Informação e Comunicação, em particular à Internet. Representa, pois, uma oportunidade e um contributo. Uma oportunidade para que todos os cidadãos possam contactar com os meios tecnológicos inerentes à Sociedade da informação e do Conhecimento e um contributo da Câmara Municipal de Esposende para o combate à info-exclusão. O espaço está dotado com 5 computadores, um dos quais vocacionado para a utilização de pessoas com necessidades especiais e um outro para consultas rápidas. Oficinas Tendo como principais objetivos proporcionar aos jovens do município o contacto com o mundo das expressões artísticas e das novas tecnologias, proporcionar o conhecimento do trabalho de diversos autores e respetivas obras, bem como promover o desenvolvimento da criatividade e da iniciativa individual e coletiva, através da ocupação saudável dos tempos livres,</p>

	<p>tem a Casa da Juventude, promovido diversas Oficinas. Conversas na Casa... Tendo como finalidade promover de uma forma regular a reflexão e discussão em torno de temáticas diversificadas, tendo sempre como grandes objetivos o desenvolvimento educativo e cultural, bem como a participação ativa dos munícipes, em particular dos mais jovens, a Casa da Juventude concebeu o “Conversas na Casa...”. Ao introduzir esta modalidade, a Câmara Municipal procura fomentar este hábito da tertúlia, há muito perdido na sociedade atual, dando oportunidade à livre expressão de ideias, nomeadamente dos mais jovens, estando completamente recetiva aos seus contributos na programação das mesmas. Música na Casa... Ao nível da música, utilizando os diversos recursos e espaços do equipamento, a Casa da Juventude promove, com uma frequência regular, diversas iniciativas, desde concertos, jam sessions, oficinas e workshops. Ações de Formação Aproveitando os recursos disponíveis, quer ao nível de equipamentos, quer ao nível das parcerias com outros serviços da Câmara Municipal, a Casa da Juventude promove com frequência ações de formação, sempre com o enfoque nas expectativas e necessidades dos mais jovens. Ensaios na Casa... A Casa da Juventude disponibiliza os seus espaços e recursos aos jovens com vista ao desenvolvimento das suas próprias experiências, sejam no âmbito das expressões teatrais, plásticas, musicais, das novas tecnologias, ou outras. Exposições Tendo como grande finalidade contribuir para a divulgação de jovens artistas do concelho e, simultaneamente, promover o contacto dos jovens, e público em geral, com a Arte como forma privilegiada de Educação, a Casa da Juventude acolhe, com frequência, exposições de jovens artistas locais. Os interessados em expor os seus trabalhos, individualmente ou em mostra coletiva, poderão contactar a Casa da Juventude.</p>	
Recursos humanos	Coordenador técnico	1

Projeto: Centro Interpretativo de S. Lourenço   Serviço de Património Cultural / Serviço Educativo		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	n. a.	
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Pessoas com deficiência Organizações Com Fins Lucrativos Organizações Sem Fins Lucrativos	
Objetivos	Dinamização cultural de um importante sítio arqueológico constituído pelo castro de S. Lourenço e de um espaço que inclui a área envolvente. Pretende potencializar este polo atrativo do município, trabalhando junto da comunidade informações científicas, com fins educativos e recreativos.	
Atividades	O Centro Interpretativo de S. Lourenço (CISL), localizado no concelho de Esposende, é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, que estará ao serviço da sociedade, contribuindo para o seu progresso. Tem como missão incluir na escala de valores dos cidadãos o respeito ativo pelo passado, assegurando a transmissão de uma herança nacional, unindo gerações numa viagem civilizacional singular. Radicado neste espírito, o CISL procura veicular informações sobre o património do monte de S. Lourenço – indissociando o natural, o cultural, o tangível ou o intangível – conferindo acessibilidade a toda a comunidade. A gestão do CISL assenta sob três princípios básicos: a educação, a acessibilidade e a comunicação. Neste sentido, a dimensão da prestação de serviço educativo centra-se no visitante, procurando criar impacto, diferenciar-se e constituir um ambiente amigável. Por seu lado, o serviço de acessibilidade atende que a interação entre o pessoal e o público seja constante. No âmbito da comunicação, o visitante participa na experiência, sendo emitidas mensagens mais personalizadas e implicação emocional do público.	
Recursos humanos	Coordenador técnico	1
	Assistente técnico	2



Projeto: Bibliotecas Escolares		
Entidade promotora: Rede de Bibliotecas Escolares/ Centro de Recursos Educativos		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Rede de Bibliotecas Escolares Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Rede de Bibliotecas Escolares/ Centro de Recursos Educativos Agrupamento de Escolas de Apúlia Agrupamento de Escolas António Correia d'Oliveira Agrupamento de Escolas de Marinhãs Escola Secundária Henrique Medina Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura	
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Família e Comunidade	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e dar continuidade à organização e gestão de projetos de intervenção e colaboração na área das Bibliotecas;</li> <li>• Promover e estreitar a ligação entre os responsáveis da comunidade educativa local, a Câmara Municipal e/ outros parceiros tidos por convenientes na prossecução dos objetivos das bibliotecas que integram esta rede;</li> <li>• Promover a troca de experiências no âmbito da organização, gestão e dinamização das bibliotecas da rede concelhia;</li> <li>• Produzir materiais com vista à melhoria do funcionamento das bibliotecas, ao desenvolvimento da literacia da informação e à promoção da leitura e da escrita criativa;</li> <li>• Constituir e manter <i>online</i> o Catálogo Coletivo;</li> <li>• Fomentar o empréstimo interbibliotecas e políticas de aquisições concertadas;</li> <li>• Dinamizar atividades que promovam as bibliotecas, traduzidas por Encontros, Seminários, etc.</li> </ul>	
Atividades	A Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende visa o desenvolvimento da ligação entre as escolas dos vários níveis de ensino do concelho, instituições concelhias e a Biblioteca Municipal, otimizando recursos e atividades através de uma parceria efetiva que se concretiza numa política coordenada de aquisições e na dinamização do empréstimo interbibliotecas.	
Recursos humanos	Técnico superior	1
	Assistente operacional	1

Projeto: Biblioteca Móvel		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Data de fim	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	n. a.	
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Organizações Sem Fins Lucrativos	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a leitura através do empréstimo regular de livros ou outros suportes de leitura e informação;</li> <li>• Descentralizar o acesso à cultura e informação.</li> </ul>	
Atividades	A Biblioteca Móvel é um serviço destinado a crianças da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, a todos os agentes educativos, bem como a idosos que frequentem Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, com valências de Lar e Centro de Dia. Este serviço assegura o empréstimo regular de livros ou outros suportes de leitura e informação. Para além dos cerca de 2500 volumes, que constitui o seu fundo documental, atualizado regularmente, pode ser requisitado qualquer outro livro, existente na Biblioteca Municipal, que será entregue na próxima itinerância. Serve ainda como veículo de ligação e de empréstimo interbibliotecas da Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende (RBCE).	
Recursos humanos	Assistente técnico	1

Projeto: Biblioteca Municipal	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	1984
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Administração Central Fundação Calouste Gulbenkian Autarquia (Nota: atualmente o financiamento é apenas da Autarquia)
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Ministério da Cultura Município de Esposende
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Pessoas com deficiência
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;</li> <li>• Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;</li> <li>• Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal;</li> <li>• Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens;</li> <li>• Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;</li> <li>• Facilitar o acesso às diferentes formas de expressão cultural das manifestações artísticas;</li> <li>• Fomentar o diálogo intercultural e, em especial, a diversidade cultural;</li> <li>• Apoiar a tradição oral;</li> <li>• Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação à comunidade;</li> <li>• Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;</li> <li>• Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;</li> <li>• Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.</li> </ul>
Atividades	A Biblioteca Municipal presta um serviço essencial à comunidade, pois permite ao utilizador aceder ao conhecimento, informação e lazer, por via de empréstimo e consulta de documentos, acesso às novas tecnologias, frequência em ações de formação e <i>workshops</i> , contacto direto com escritores, ilustradores e outras pessoas ligadas à cultura, de forma gratuita.

Recursos humanos	Técnico superior	1
	Asistente técnico	4
	Asistente operacional	1

Projeto: Requalificação habitacional		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Data de fim	Periódico (com uma calendarização e duração anual ou mensal pré-definidos)	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Associação Esposende Solidário	
Grupos-alvo do projeto	Família e Comunidade	
Objetivos	O apoio à requalificação habitacional tem como objetivo principal a melhoria do estado de conservação e salubridade de habitações, cuja propriedade seja de famílias residentes no concelho e com poucos recursos financeiros.	
Atividades	<p>Visando a operacionalização desta resposta social e, em resultado do diagnóstico concelhio efetuado, a Câmara Municipal estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado no dia 1 de Fevereiro de 2010. O referido protocolo prevê os seguintes apoios: - avaliação técnica dos pedidos de intervenção; - organização do processo de licenciamento; - execução de obras de conservação, beneficiação, ampliação do espaço habitacional; - em casos de manifesta necessidade, assume encargos com a elaboração de projetos, bem como assume total ou parcialmente encargos com a ligação às redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e fornecimento de energia elétrica.</p> <p>Realça-se que no âmbito do protocolo a família é chamada a participar no sentido de compartilhar com materiais, mão-de-obra no sentido da co-responsabilização.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	1
	Assistente técnico	1

Projeto: Habitação social		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	n. a.	
Grupos-alvo do projeto	Família e Comunidade	
Objetivos	O serviço de habitação pretende promover a melhoria de condições habitacionais da população em situação de vulnerabilidade socioeconómica e/ou em situação de precariedade habitacional, adequando a procura à oferta de recursos habitacionais e, por outro lado, realizar o recenseamento dos empreendimentos de habitação social pertencentes ao Município, bem como, o acompanhamento psicossocial das famílias.	
Atividades	O serviço de habitação desenvolve uma intervenção abrangente no âmbito do realojamento das famílias residentes no concelho em empreendimentos de habitação social com vista à melhoria das suas condições habitacionais. Desta forma, promove um conjunto de ações nomeadamente: 1.Realização de diagnóstico de necessidades habitacionais (receção, tratamento e análise das necessidades habitacionais; 2.Programação de novos realojamentos (organização dos processos de realojamento, recolha de documentação das famílias, cálculo do valor das rendas, apoio na realização do contrato de arrendamento, (...) 3.Acompanhamento social das famílias realojadas (acompanhamento psicossocial nas áreas da ação social, emprego/formação profissional, saúde, educação (...)) por forma a responder às necessidades das famílias) 4.Gestão da Habitação (monitorização do cumprimento dos contratos de arrendamento, revisão do valor das rendas, controle de débitos de pagamento da renda, pedido de reparações nas habitações, representação nas reuniões de condomínio, alienação das habitações aos arrendatários, (...))	
Recursos humanos	Técnico superior	1
	Assistente técnico	1

Projeto: Centro de Educação Ambiental	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia/ Empresa Municipal
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Organizações Sem Fins Lucrativos
Objetivos	O Centro de Educação Ambiental surge como uma ferramenta decisiva para a sensibilização, formação e esclarecimento da comunidade no que diz respeito à gestão dos recursos naturais e do ambiente, que constituem bases para o desenvolvimento de um espírito de corresponsabilidade e de cidadania rumo à sustentabilidade ambiental do concelho. Por outro lado, com a criação do Centro de Educação Ambiental pretendeu-se colmatar uma necessidade de alguns anos e que se prendia com a existência de um espaço físico onde desenvolver iniciativas de educação ambiental. Outro grande objetivo do Centro de Educação Ambiental prende-se com a divulgação dos valores naturais e biológicos do concelho e a sensibilização dos visitantes para a importância da preservação deste recursos, numa perspetiva de desenvolvimento turístico, económico e social. O património natural e construído constituem mais-valias para o crescimento sustentável do concelho, pelo que este equipamento tem como ambição potenciar uma aproximação dos munícipes à História do concelho e aos valores existentes. Por fim, pretende-se com a dinamização deste equipamento, facilitar o acesso dos cidadãos a várias áreas do saber e do saber fazer, e fomentar a formação contínua da população.
Atividades	O Centro de Educação Ambiental de Esposende é um espaço de excelência, promotor de uma estratégia de sensibilização, formação e educação para a sustentabilidade, que pretende ter como públicos-alvo todos os diferentes agentes da sociedade civil e da população em geral apresentando-se como um polo dinamizador na área do ambiente. A funcionar desde Agosto de 2011, este equipamento disponibiliza uma exposição de caráter permanente, que se destaca pela tecnologia interativa que lhe está associada, uma vez que permite ao visitante “navegar” por entre vários cenários e quadros, e obter informação sobre vários temas ambientais na “quantidade e medida” que lhe é mais

	<p>adequada. Os temas abordados - água, resíduos, biodiversidade e energia - despoletam uma curiosidade natural em conhecer mais e melhor o concelho de Esposende e contribuem para uma melhor perceção das questões ambientais com influência direta no desenvolvimento sustentável da região. O Centro de Educação Ambiental integra também outros espaços com diversas valências, que se complementam e que o tornam bastante atrativo e singular. Uma biblioteca, uma ecoteca, oficinas de trabalho, hortas pedagógicas, um trilho temático, o Horto Municipal e um moderno auditório são de tal exemplo. Anualmente é preparado um ambicioso Plano de Atividades que é divulgado à população e aos diferentes públicos-alvo através de vários meios, como é o caso das páginas eletrónicas da Esposende Ambiente e da autarquia. Todos os interessados em participar em determinada iniciativa ou em desenvolver algum projeto, entram em contacto com o CEA para que possa ser dado seguimento ao processo. Por outro lado o Centro de Educação Ambiental também se encontra disponível para colaborar com instituições e entidades no sentido de serem desenvolvidos projetos em parceria, que abordam outras áreas para além do ambiente, como é o caso do turismo, da cultura, do desporto, da investigação, entre outras. Para além destas atividades mais específicas, o Centro de Educação Ambiental encontra-se aberto ao público e os seus vários espaços e exposições podem ser visitadas de forma autónoma ou, se pretendido, integradas numa visita guiada.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	3
	Assistente técnico	1
	Assistente operacional	1



Projeto: Programa de Educação para a Sustentabilidade	
Entidade promotora: Esposende Ambiente, EEM	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia/ Empresa Municipal
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Esposende Ambiente, EEM Município de Esposende Parque Natural do Litoral Norte Águas do Noroeste Resulima ABAE - Associação Bandeira Azul Europa
Grupos-alvo do projeto	Crianças Adultos Família e Comunidade Organizações Sem Fins Lucrativos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar a população em geral para a necessidade de adotar comportamentos e hábitos mais amigos do ambiente;</li> <li>• Divulgar os valores naturais existentes no concelho, com especial destaque para a biodiversidade local.</li> <li>• Contribuir para a preservação e utilização sustentada dos recursos naturais locais;</li> <li>• Contribuir para a valorização do património natural e construído;</li> <li>• Promover a formação contínua da população e facilitar o acesso dos cidadãos à informação;</li> <li>• Reduzir o consumismo não sustentado;</li> <li>• Promover a gestão sustentada dos recursos energéticos e a mitigação dos impactes ambientais decorrentes do nosso atual estilo de vida;</li> <li>• Potenciar hábitos de partilha e de respeito por todos os seres vivos;</li> <li>• Fomentar a democracia participativa e estimular a participação ativa da população.</li> </ul>
Atividades	O Programa de Educação para a Sustentabilidade tem como principal objetivo promover a educação e a sensibilização ambiental de todos os grupos da sociedade local, bem como da população visitante. Este programa integra um conjunto de iniciativas e propostas de índole ambiental, dirigidas a diferentes e variados públicos-alvo, dos quais se destaca a comunidade educativa, e que são divulgadas anualmente no início de cada ano letivo. As temáticas ambientais que são abordadas no âmbito de cada uma das iniciativas encontram-se quase sempre relacionadas com as problemáticas e questões do ambiente que de alguma forma dizem respeito ao município. No entanto, para além dos temas que se consideram pertinentes para o concelho, como é o caso da

	<p>gestão dos resíduos urbanos, do uso sustentado dos recursos hídricos, da eficiência energética, da promoção do desenvolvimento sustentável, da preservação da biodiversidade, entre outras, o Programa de Educação para a Sustentabilidade também integra as indicações que chegam da União Europeia e que se prendem com a necessidade de se aprofundar uma determinada questão. Como exemplo podemos indicar a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, de 2005 a 2014. As iniciativas propostas integram a realização de palestras e colóquios, visitas a locais de interesse como o Aterro Sanitário da Resulima, as Estações de Tratamento de Água Residual, visitas guiadas a espaços naturais do concelho, o desenvolvimento de atividades práticas e lúdicas, a participação em oficinas temáticas, a realização de desfiles e iniciativas de cariz mais demonstrativo, o envio regular de informação de caráter ambiental e social, a divulgação de informação útil e pertinente, entre outras. Os vários grupos são convidados a participar e a integrar as diferentes propostas, de acordo com as suas expectativas e interesses. No final da iniciativa é efetuada uma avaliação da satisfação dos participantes, bem como uma avaliação qualitativa da prossecução dos objetivos delineados.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	2
	Assistente operacional	1

**Projeto: Plataforma GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos**

**Entidade promotora: Município de Esposende**

Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia/ Empresa Municipal
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Colaboradores internos da empresa municipal Esposende Ambiente
Objetivos	PLATAFORMA GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos é um local virtual de doação de bens reutilizáveis a que têm acesso todos os colaboradores da Esposende Ambiente. A utilização da Plataforma GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos tem como objetivo colmatar necessidades materiais manifestadas pelos colaboradores internos, fomentar valores como a solidariedade e cooperação na empresa, fomentar a participação cívica e o voluntariado ativo por parte dos colaboradores da Esposende Ambiente e fomentar a reutilização de bens, pela procura e oferta de bens reutilizáveis.
Atividades	A Esposende Ambiente, enquanto subscritora dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e autora/promotora da sua Política de Responsabilidade Social, procura desenvolver abordagens inovadoras das questões sociais, com a expectativa de implementar soluções transversais e multidisciplinares que deem resposta, dentro da sua área de intervenção, aos problemas sociais que vão surgindo face aos momentos de crise económica e financeira que se vivem. Desafiar os colaboradores da empresa à participação cívica e a uma cultura de voluntariado responsável, passa pela promoção e implementação de propostas criativas e inovadoras que possam dar respostas às novas exigências sociais que estão a emergir. Neste contexto, a empresa criou a PLATAFORMA GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos, projeto social que tem como fim último fomentar a solidariedade interna, na procura da melhoria das condições de vida dos colaboradores da Esposende Ambiente, bem como da comunidade que a empresa serve. Esta plataforma é um local virtual de doação de bens, que tem associado tempo de voluntariado na Loja Social Rede Solidária, impulsionando e agilizando-se desta forma o contacto entre a procura e a oferta de bens reutilizáveis e que possam ser úteis a novos utilizadores. A existência da Plataforma GPS permite a todos os colaboradores da Esposende Ambiente doar ou receber bens reutilizáveis, sendo que numa fase posterior do projeto o acesso a este instrumento estará também disponível a um responsável designado pela Loja Social Rede Solidária. A utilização da

	<p>PLATAFORMA GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos está disponível aos colaboradores através do acesso à intranet da empresa. Porém, para o caso dos colaboradores da empresa que não tenham acesso à intranet, a doação ou de recepção de bens é efetuada através de contacto direto com o Coordenador de Sector, com algum colaborador que tenha acesso à intranet, ou com o gestor da plataforma. Nesta plataforma podem ser doados bens que estejam num estado de conservação e funcionamento razoável para que possam ser reutilizados por outras pessoas, não sendo permitida a doação de bens perecíveis. Por outro lado, a recepção de bens pode ser efetuada por qualquer colaborador da Esposende Ambiente, para utilização própria ou de família direta dependente a seu cargo. Por fim, a plataforma permite ainda que qualquer colaborador da Esposende Ambiente possa manifestar a necessidade de um determinado bem que não esteja disponível na mesma. Todos os bens transacionados através da PLATAFORMA GPS - Grandes e Pequenos Sorrisos têm um valor virtual associado, disponível publicamente, e que corresponde a horas de voluntariado na Loja Social Rede Solidária.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Serviço de habitação	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Famílias a residir em precárias condições de habitabilidade e oriundas de vulneráveis contextos socioeconómico
Objetivos	Promover a melhoria das condições de vida; Prevenir a desertificação da população residente no concelho; Contribuir para fixação das populações, especialmente nos meios rurais. Promover dinâmicas de proximidade com os munícipes arrendatários(as) de habitação social; Acompanhar os processos de integração social das famílias realojadas e por realojar; Dotar as famílias de meios, informações que permitam a resolução dos seus problemas; Promover ações específicas de desenvolvimento comunitário através da implementação de processos, tais como: organização de condomínios, conservação dos espaços habitacionais e residenciais
Atividades	A Câmara Municipal de Esposende tem vindo a implementar uma política social de habitação tendo em conta o constante no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, isto é, o direito a uma habitação de dimensão adequada com condições de higiene e conforto que preserve a intimidade pessoal e familiar, mas sobretudo enquanto instrumento de combate à pobreza/exclusão social, potencializador das capacidades individuais e coletivas como fonte geradora de progresso e bem-estar. O plano estratégico da Câmara Municipal de Esposende, para a área da habitação, assenta numa intervenção a dois níveis: iniciativa própria, através da criação de programas municipais e captação de recursos externos. No âmbito da iniciativa própria a Câmara Municipal desde os anos 90 apostou na venda de terrenos para autoconstrução, apoiando os munícipes com uma condição socioeconómica e habitacional mais desfavorecida, através da cedência de projetos-tipo e isenção de taxas de licenciamento. Por outro lado, disponibiliza também habitações a custos controlados para fixação territorial dos munícipes. A área da habitação tem sido também contemplada aquando a elaboração dos Projetos de Luta contra a Pobreza concelhios através da criação e implementação do Programa de Apoio à Requalificação Habitacional. Este programa dirige-se a munícipes/famílias com poucos recursos económicos que sejam proprietários de uma habitação com necessidade de obras de conservação, reparação ou beneficiação com vista à melhoria das

condições de habitabilidade. No âmbito da captação de recursos exógenos, nomeadamente dos programas promovidos pelo Instituto da Habitação: PROHABITA, SOLARH, PORTA 65 JOVEM a Câmara Municipal assume um papel de dinamizador de programas e ações de financiamento, promotor de divulgação e mediador junto dos seus municípios, desenvolvendo desta forma, uma visão integrada e sustentável de política social de habitação.

**HABITAÇÃO SOCIAL** O realojamento habitacional procedeu-se em dois regimes de ocupação, nomeadamente a aquisição e o arrendamento social. Os fogos de habitação social atribuídos em regime de aquisição destinam-se exclusivamente a habitação própria permanente e o arrendamento, sob o regime de renda apoiada, destina-se às famílias que dada a fragilidade da situação socioeconómica, não lhes é possível aceder a um empréstimo bancário para aquisição de habitação própria. Eixos centrais da intervenção do Serviço de Habitação Gestão Social Atendimento e Acompanhamento psicossocial nas áreas da ação social, emprego/formação profissional, saúde, educação (...) de forma a responder às necessidades das famílias. Gestão Patrimonial - Realização de diagnóstico de necessidades habitacionais (Receção, tratamento e análise das necessidades habitacionais) - Programação de novos realojamentos (organização dos processos de realojamento, recolha de documentação das famílias, cálculo do valor das rendas, apoio na realização do contrato de arrendamento; - Revisão anual do valor das rendas; - Monitorização do cumprimento das cláusulas do contrato de arrendamento; - Representação nas reuniões de condomínio; - Alienação das habitações aos arrendatários; Gestão da Manutenção e Conservação Emissão de parecer e Monitorização dos pedidos de reparações nas habitações; APOIO À AUTO-CONSTRUÇÃO

O município de Esposende promove a venda de terrenos para autoconstrução, tornando-se uma das medidas de promoção à habitação. Consiste fundamentalmente na aquisição e loteamento de terrenos e na elaboração de projetos para a cedência, através de concurso, a famílias que, além da carência social, se enquadrem dentro de um escalão de rendimentos que possibilite a construção da sua habitação própria e permanente. O projeto-tipo de construção é facultado pela Câmara Municipal, isentando os adquirentes das taxas de licenciamento. Objetivos:

- Promover a melhoria das condições de vida;
- Prevenir a desertificação da população residente no concelho;
- Contribuir para fixação das populações, especialmente nos meios rurais. Intervenção
- Cedência de projetos, bem como isenção de licenças e taxas a agregados familiares económica e socialmente desfavorecidos, desde que disponham de terreno com viabilidade de construção.
- Promoção de infraestruturas de vários loteamentos com venda em hasta pública a baixos preços de lotes

	<p>para autoconstrução HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS É intenção da Câmara Municipal melhorar as condições de acesso à habitação por parte dos seus municípios, enquanto motor de fixação concelhia e contribuição para um desenvolvimento local sustentável e harmonioso. Neste sentido tem vindo a promover políticas locais de promoção de habitação, nomeadamente através da introdução de habitações a custos controlados, no mercado, para aquisição: 10 moradias unifamiliares, freguesia de Gandra 18 moradias unifamiliares, freguesia de Belinho REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL A pobreza e a exclusão social, enquanto fenómenos de natureza multidimensional, pressupõem um olhar mais abrangente do que o simples rendimento das famílias. O apoio à requalificação habitacional é uma das respostas sociais criada por iniciativa da Câmara Municipal, tendo como objetivo a melhoria do estado de conservação e salubridade de habitações de famílias com poucos recursos financeiros e consequentemente a melhoria efetiva das suas condições de vida. Visando a operacionalização desta resposta social e, em resultado do diagnóstico concelhio efetuado, a Câmara Municipal estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado no dia 1 de Fevereiro de 2010. O referido protocolo prevê os seguintes apoios: - avaliação técnica dos pedidos de intervenção; - organizar processo de licenciamento; - execução de obras; - em casos de manifesta necessidade, assume os encargos com a elaboração de projetos, bem como pode assumir total ou parcialmente os encargos com a ligação às redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e fornecimento de energia elétrica. Realça-se que no âmbito do protocolo a família é chamada a participar no sentido de compartilhar com materiais, mão-de-obra no sentido da coresponsabilização.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	1
	Assistente técnico	

Projeto: Banco Local de Voluntariado de Esposende		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Câmara Municipal De Esposende Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV)	
Grupos-alvo do projeto	Pessoas que pretendam participar voluntariamente em projetos de natureza social e comunitária. - Instituições públicas ou privadas que desenvolvam ou tencionam desenvolver projetos e programas de voluntariado no concelho, como por exemplo: IPSS, estabelecimentos de ensino, entre outras	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o encontro entre a oferta e procura de voluntários e instituições;</li> <li>• Sensibilizar as pessoas para o voluntariado;</li> <li>• Divulgar programas e oportunidades de voluntariado;</li> <li>• Contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado;</li> <li>• Acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado e encaminhá-las para instituições promotoras de voluntariado;</li> <li>• Disponibilizar ao público informações sobre o voluntariado.</li> </ul>	
Atividades	A Câmara Municipal de Esposende na ótica da promoção do desenvolvimento local, implementou o Banco Local de Voluntariado no concelho, com a finalidade de promover uma cidadania ativa e solidária contribuindo para agregar instituições e pessoas num bem comum, pretendendo ser o elo de ligação entre os voluntários e as instituições que disponibilizam oportunidades de enquadramento a práticas de solidariedade social. O Banco Local de Voluntariado em Esposende assume-se como um espaço de encontro entre pessoas que expressam vontade de ser voluntárias e instituições promotoras que reúnam condições de integrar voluntários.	
Recursos humanos	Técnico superior	1



Projeto: Gabinete de Apoio ao Emigrante

Entidade promotora: Município de Esposende

Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP)
Grupos-alvo do projeto	Municípios que tenham emigrado e estejam em vias de regresso ou ainda residentes no estrangeiro: - Reformado(a) - Inválido(a) - Jovens em situação escolar - Viúva e filhos órfãos - Jovens com ambições empresariais
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperar na preparação da saída para o estrangeiro de portugueses que desejem emigrar, prestando-lhes a informação e o apoio adequados;</li> <li>• Cooperar na prevenção de atividades ilícitas referentes à emigração;</li> <li>• Prestar apoio aos portugueses residentes no estrangeiro e seus familiares regressados temporária ou definitivamente a Portugal e facilitar o seu contacto com outros serviços: Regresso e reinserção: a) Desenvolver a articulação interdepartamental a nível de cada região; b) Difundir e divulgar às entidades públicas e privadas da região as especificidades legislativas conexas com a emigração: - Segurança social e emprego; - Investimento e ensino; - Benefícios fiscais e sociais. c) Suscitar reuniões interdepartamentais visando a associação de portugueses a projetos de investimento e desenvolvimento locais; d) Atendimento e aconselhamento: - Garantia dos direitos adquiridos; - Oportunidades de emprego e formação profissional; - Aplicação de poupanças para efeito de investimento. e) Orientação em termos de recurso ao sistema Poupança-Emigrante e Fundos Estruturais; f) Identificação de isenções fiscais; g) Aconselhamento jurídico (imposto automóvel, dupla-tributação, registo civil e predial, divórcios, sucessões, revisão de sentenças estrangeiras); h) Segurança social: acompanhamento dos pedidos de pensões, tendo em conta a legislação de cada país nessa matéria; i) Luso-descendentes: -Equivalências e reconhecimento de cursos obtidos no estrangeiro; - Emprego; - Formação profissional; - Estágios;</li> <li>• Acolhimento de portugueses regressados a Portugal em situação de doença ou de outra forma de vulnerabilidade.</li> </ul>

Atividades	O Gabinete de Apoio ao Emigrante (G.A.E.) é uma estrutura de apoio ao emigrante, criada através da celebração de um Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Esposende e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP). Este gabinete destina-se a prestar apoio gratuito aos munícipes, que tenham estado emigrados ou em vias de regresso, informando-os ou encaminhando-os em diferentes áreas: segurança social, equivalência e/ou reconhecimento de habilitações literárias, assuntos de natureza jurídica, formação profissional, legalização de veículos, entre outros, contribuindo para a resolução dos problemas apresentados.	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Serviço de atendimento e apoio social para pessoas com deficiência visual e familiares		
Entidade promotora: Município de Esposende		
Data de início	Permanente	
Data de fim	Permanente	
Entidade financiadora	Autarquia	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Delegação de Braga da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal)	
Grupos-alvo do projeto	Pessoas com deficiência visual e familiares	
Objetivos	O serviço tem como objetivo a concertação de respostas assentes numa lógica integrada e participativa, orientadas para a criação de apoios de proximidade que favoreçam a inclusão e a integração das pessoas com deficiência visual do Concelho de Esposende, designadamente a nível do acesso à informação, à reabilitação e a serviços de suporte, com vista ao desenvolvimento social e económico do concelho.	
Atividades	A Câmara Municipal de Esposende através de um protocolo de colaboração com a Delegação de Braga da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal) criou o do serviço de atendimento e apoio social para pessoas com deficiência visual e familiares, com vista a proporcionar o atendimento e apoio às pessoas com deficiência visual e familiares, do concelho de Esposende, de forma a desenvolver condições locais facilitadoras para uma plena inclusão e cidadania ativa destes municípios.	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Espaço Bem me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Grupos-alvo do projeto	Pessoas vítimas de violência doméstica Comunidade em geral
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento e acompanhamento psicossocial das vítimas de violência doméstica;</li> <li>• Proporcionar às vítimas de violência doméstica respostas em situações de crise e de emergência;</li> <li>• Disponibilizar às vítimas todo o tipo de informação, nomeadamente sobre os trâmites legais do processo-crime de violência doméstica, direitos e deveres de acordo com o estatuto de vítima, outros processos legais associados à regulação das responsabilidades parentais, tipos de apoio disponíveis para a vítima;</li> <li>• Acompanhar e/ ou encaminhar as vítimas de violência doméstica no sentido da construção de um novo projeto de vida afastado da violência;</li> <li>• Desenvolver ações de sensibilização sobre a violência doméstica destinadas à comunidade geral e às entidades locais.</li> </ul>
Atividades	<p>Atenta à problemática da violência doméstica existente no concelho, a Câmara Municipal de Esposende no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e com o objectivo de “Criar condições para a prestação de informação e para o encaminhamento de pessoas vítimas de violência doméstica e de género”, e de “prevenir o crime de violência doméstica, junto do público em geral e de públicos estratégicos, disseminando uma cultura de não violência e de cidadania, através da assunção de novas masculinidades e novas feminilidades promotoras da igualdade de género no processo de socialização”, criou um espaço de atendimento a vítimas de Violência Doméstica – Espaço Bem me Querem.</p> <p>A criação desta resposta surge como uma medida que tem dois grandes eixos de intervenção, a prevenção e a intervenção:</p> <p>- No eixo da prevenção desenvolvemos acções de sensibilização sobre a violência doméstica (violência na conjugalidade, no namoro) e igualdade de género destinadas à comunidade e às entidades locais, nomeadamente, escolas, centros de saúde, forças de segurança, instituições particulares de solidariedade social, entre outras.</p>

	<p>Das acções de sensibilização acima referidas, destacamos as acções de sensibilização sobre a Violência no Namoro, dirigidas a jovens estudantes e sobre a prevenção da violência doméstica em contexto escolar, dirigidas a professores e assistentes operacionais das várias escolas do concelho.</p> <p>Nas acções sobre a violência no namoro, realizamos dinâmicas de grupo com os jovens, que permitem aos mesmos reflectir sobre os comportamento adoptados por muitos nas relações afectivas que mantêm, assim como permite a reflexão sobre as causas que desencadeiam a violência no namoro; dando a conhecer as consequências da violência no namoro nos vários domínios: físico, psicológico e social e a desconstrução de mitos associados a esta problemática.</p> <p>Acreditamos que através da dinamização destas acções estamos a contribuir para a construção de relações saudáveis que passam pela confiança, respeito e construção de um projecto de vida afastado da violência.</p> <p>- No eixo da intervenção temos como objectivo geral o atendimento e acompanhamento psicossocial das vítimas de violência doméstica no sentido da construção de um novo projecto de vida afastado da violência; proporcionando às vítimas de violência doméstica respostas em situações de crise e de emergência. Disponibilização de todo o tipo de informação, nomeadamente sobre os trâmites legais do processo-crime de violência doméstica, direitos e deveres de acordo com o estatuto de vítima, outros processos legais associados à regulação das responsabilidades parentais, tipos de apoio disponíveis para a vítima.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Bolsas de Estudo a Alunos a frequentarem o Ensino Superior	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	n. a.
Grupos-alvo do projeto	Jovens
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o prosseguimento dos estudos a alunos que, obtendo aproveitamento escolar, pertençam a agregados familiares economicamente carenciados;</li> <li>• Contribuir para a formação e desenvolvimento psicossocial dos jovens;</li> <li>• Colaborar na formação de quadros técnicos superiores.</li> </ul>
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Câmara Municipal de Esposende atribui Bolsas de Estudo aos alunos residentes no concelho de Esposende e que frequentem Estabelecimentos de Ensino Superior, como tal reconhecidos pelo Ministério da Educação, que confirmam o grau de licenciatura ou mestrado integrado, de acordo com o processo de Bolonha, bem como aos estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes ao grau de bacharel, enquanto se encontrarem em funcionamento.</li> <li>• As Bolsas de Estudo destinam-se a apoiar o prosseguimento dos estudos a alunos que, obtendo aproveitamento escolar, pertençam a agregados familiares economicamente carenciados.</li> <li>• No âmbito da atribuição da Bolsa de Estudo, o jovem deverá prestar serviço cívico/comunitário, no sentido de melhorar o conhecimento da realidade onde se insere, designadamente nas suas vertentes ambiental, desportiva, administrativa, cultural e social. Aos candidatos selecionados e ordenados dentro dos limites fixados anualmente pela Câmara Municipal será atribuída uma bolsa.</li> <li>• A prestação do denominado serviço cívico/comunitário assenta na convicção de que o desenvolvimento de atividades relacionadas com esse serviço constitui um contributo inequívoco para a formação e desenvolvimento psicossocial dos jovens.</li> <li>• Com a atribuição de Bolsas de Estudo pretende-se colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes no concelho de Esposende, contribuindo para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural.</li> </ul>

Recursos humanos	Sem informação	...
------------------	----------------	-----

**Projeto: Projeto Concelhio de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social**

**Entidade promotora: Município de Esposende**

Data de início	01/01/2008
Data de fim	31/12/2013
Entidade financiadora	Município de Esposende
Programa de financiamento	Orçamento do Município de Esposende
Entidades participantes	Município de Esposende Membros do Conselho Local de Ação Social
Grupos-alvo do projeto	Comunidade do concelho de Esposende
Objetivos	<p>O Projeto Concelhio de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social surge no sentido de contribuir para melhorar a intervenção junto das famílias e dos cidadãos do concelho de Esposende, rentabilizando através de uma articulação efetiva os recursos disponíveis e criando respostas inovadoras para a intervenção. O Projeto Concelhio de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social tem como objetivo apoiar as famílias e os cidadãos promovendo a sua autonomização, dotando-os de competências pessoais e sociais para o exercício de uma cidadania mais plena, participativa e responsável. Com este objetivo criam-se condições estruturais para fortalecer a família, reconhecendo-a como elemento fundamental da sociedade, nomeadamente no desenvolvimento e qualificação de intervenções centradas a nível preventivo e reativo, dirigidas prioritariamente às famílias mais vulneráveis, com vista à melhoria das suas condições de vida. Trata-se de um projeto de intervenção, que assenta numa lógica integrada e participativa, enquanto processo que se orienta para a criação de condições que favoreçam o progresso social e económico duma comunidade.</p>
Atividades	<p>O Projeto de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social integra um conjunto de eixos estratégicos que estabelecem as diretrizes e grandes opções estratégicas para o Concelho: Eixo I - Intervenção Familiar Integrada; Eixo II - Empregabilidade; Eixo III - Capacitação Institucional; Eixo IV - Serviços de Apoio à Família; Eixo V - Centro de Recursos. Eixo I - Intervenção Familiar Integrada: O Eixo de Intervenção familiar integrada tem como objetivo a integração não do indivíduo em si mas de todo o seu meio familiar, orientando as famílias para a sua autonomização socioeconómica. Através deste Eixo Motriz de Intervenção pretende-se concretizar as seguintes ações: - Constituir a equipa multidisciplinar; - Realizar ações de formação para a qualificação dos técnicos em metodologias de intervenção familiar; - Elaborar o documento/Protocolo de compromisso/Regulamento com as entidades; - Criar a plataforma digital social de informação e comunicação. Eixo II - Empregabilidade O Eixo da Empregabilidade surge no sentido de contribuir para melhorar as habilitações,</p>



	<p>qualificações, competências sociais e profissionais da população do concelho de Esposende, com o objetivo de reforçar a empregabilidade, rentabilizando-se através de uma articulação efetiva dos recursos disponíveis e dos que são necessários criar. Esta lógica de intervenção centra-se no desenvolvimento de novas competências na população de forma a promover o incremento da empregabilidade e a sua qualidade. Através deste Eixo, pretende-se atingir os seguintes objetivos: - Planear, organizar e implementar dois ateliers ocupacionais; - Constituir uma equipa de intervenção direta no apoio à integração dos trabalhadores/apoio técnico aos empresários; - Constituir o Clube de Empresários; - Criar uma Bolsa Social de Emprego; - Elaborar o Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação; - Elaborar o Plano de Formação Integrado Concelhio; - Elaborar um Protocolo de Cooperação com o Centro Novas Oportunidades para a integração da população alvo. Eixo III - Capacitação Institucional Na atual conjuntura as IPSS têm necessidade de se capacitarem e enfrentarem o mercado de forma a gerarem mais-valias, para assim prosseguirem os fins sociais no combate à pobreza e à exclusão a que se propõem, de forma a garantir a autonomia da sustentabilidade das suas atividades, pelo que o Eixo III - Capacitação Institucional visa: - Implementar o sistema de gestão da qualidade nas IPSS; - Elaborar candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES/MTSS); - Elaborar a Carta Social de localização de equipamentos; - Criar respostas atípicas para vulnerabilidades sociais específicas; - Implementar a rede de transporte social; - Implementar a Unidade Social de Emergência. Eixo IV - Serviços de Apoio à Família; A base de todo o projeto é o envolvimento das entidades e das parcerias estabelecidas e contratualizadas, que visa uma atuação concertada na prevenção e solução de problemas sociais das famílias. Assim, a partilha de iniciativas e a rentabilização dos recursos são as melhores estratégias para a identificação dos problemas e para a sua resolução de uma forma integrada. Pretende-se assim que as parcerias funcionem de uma forma simples e desburocratizada, facilitem o diálogo, a participação e a decisão, que sejam flexíveis na procura de soluções para a resolução dos problemas ou para a criação de novas respostas. Com este Eixo de Intervenção, pretende-se: - Criar respostas de qualificação habitacional; - Implementar respostas de realojamento habitacional; - Implementar um Plano Integrado de Oferta de Ocupação de Tempos Livres/família. Eixo V - Centro de Recursos O Centro de Recursos tem como objetivo apoiar as famílias e os cidadãos do concelho de Esposende para um melhor desempenho do seu papel, assim como dotar a população adulta de competências pessoais e sociais, promovendo a sua autonomização. Trata-se de um projeto de intervenção, que assenta numa lógica integrada e participativa, enquanto processo que se orienta para a criação de condições que favoreçam o aumento das competências e o acesso à</p>
--	--

	<p>informação e a serviços de suporte, com vista ao desenvolvimento social e económico da comunidade. Através deste Eixo de Intervenção, pretende-se concretizar as seguintes ações: - Criar o Centro de Recursos para a intervenção familiar/estrutura física, equipamentos; - Implementar os serviços disponibilizados, no âmbito do Centro de Recursos (Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes; Apoio jurídico; Educação Parental; Rede de Voluntariado Social; Loja do Cidadão; Observatório Social).</p>	
Recursos humanos	Sem informação	...

Projeto: “Dar Vida aos Anos”	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Esposende 2000, atividades desportivas e recreativas EEM / Câmara Municipal de Esposende
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Esposende 2000, atividades desportivas e recreativas EEM
Grupos-alvo do projeto	Idosos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a redução das desigualdades existentes ao nível das possibilidades e oportunidades de acesso à prática desportiva;</li> <li>• Contribuir para a aquisição de hábitos desportivos;</li> <li>• Reforçar a motivação pelas atividades físicas;</li> <li>• Adaptar ao meio aquático;</li> <li>• Sociabilização; - Intercâmbio com outras instituições;</li> <li>• Ocupação dos tempos livres da população mais idosa;</li> <li>• Diminuição do sedentarismo;</li> <li>• Aumento global do movimento – manter ou melhorar a autonomia do idoso e qualidade de vida;</li> <li>• Proporcionar atividades físico-recreativas que visam reflexos na saúde e no estado de ânimo do idoso.</li> </ul>
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade Aeróbia Quanto ao tipo de atividade aeróbia a ser realizada, é recomendada a prescrição de atividades de baixo impacto articular, que englobe grandes grupos musculares tais como o caminhar, nadar, andar de bicicleta (ACSM, 1998). A intensidade da atividade deve ser suficiente elevada para induzir alterações fisiológicas significativas (mínimo de 50% da FC máx.) sem no entanto induzir risco de lesão sobre o sistema cardiovascular e locomotor, ou seja, deve ser adaptado às características de cada um. A duração do treino deve ser entre 20 a 60 minutos dependendo da frequência do mesmo, devendo ser realizado, quer de forma contínua, quer intermitente.</li> <li>• Treino de Força O treino de força é de extrema importância neste escalão etário uma vez que assume um papel fundamental, não só na promoção da saúde, mas também na independência do idoso para a realização das tarefas diárias, e consequentemente na melhoria da qualidade de vida. Por outro lado, este tipo de treino ao favorecer a massa e a força muscular, a densidade mineral óssea e o equilíbrio, tem sido descrito como sendo um meio importante de diminuição de risco de fraturas ósseas (Nelson e tal., 1994). Apesar de todos os benefícios citados, o treino de força deve-se reger de acordo com certos</li> </ul>

	<p>princípios: - O treino deve ser individualizado e progressivo induzindo estímulos nos principais grupos musculares envolvidos nas atividades do dia-a-dia. - Frequência semanal recomendada de 2/3 vezes, 8 a 10 exercícios 2 a 3 séries de 8 a 12 repetições cada (ACSM, 1998). - Os exercícios devem ser realizados com uma intensidade moderada, na sua amplitude máxima, de forma lenta e controlada, e acompanhada de uma respiração ritmada evitando o bloqueio respiratório dada a sua influência na elevação da pressão arterial. Neste sentido o trabalho em máquinas é o ideal, uma vez que permite, não apenas a realização controlada do movimento mantendo uma postura correta, como também permite ajustar a carga mais apropriada para o grupo muscular e o indivíduo em causa. Deve igualmente ser incluído exercícios de flexibilidade no programa, devido aos seus múltiplos efeitos, tais como, aumento da função e amplitude do movimento necessários para a realização eficaz das tarefas quotidianas, provável diminuição de dores de origem articular e melhoria da performance muscular.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício Aquático Um número significativo de idosos possuem problemas osteoarticulares que dificultam e por vezes desaconselham e desmotivam o exercício de intensidade e frequência necessários à manutenção de uma boa condição cardiorrespiratória. O exercício aquático permite intervir em idosos com problemas graves de equilíbrio e mobilidade. A qualidade de impulsão na água permite ao idoso a realização de exercícios impossíveis em terra. A impulsão e a pressão hidrostática podem também servir para dificultar os exercícios e possibilitar a construção de programas de fortalecimento, mantendo uma grande estabilidade do segmento que se fortalece. A água pode facilitar a apropriação do movimento e melhorar a sensibilidade de um membro afetado.</li> </ul>	
Recursos humanos	Técnico superior	2

Projeto: Conviver Para Viver	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Câmara Municipal de Esposende
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Câmara Municipal de Esposende Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro (CIC) Centro Social da Juventude de Belinho Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (JUM) Centro Comunitário de Vila Chã Fundação Lar Santo António Santa Casa da Misericórdia de Fão Santa Casa da Misericórdia de Esposende Centro Social da Paróquia de Curvos Centro de Solidariedade Social de Gemeses
Grupos-alvo do projeto	Idosos Família e Comunidade
Objetivos	A Câmara Municipal determinada em proporcionar uma maior qualidade de vida e contribuir para o bem-estar físico e mental da população sénior do município, anualmente promove o Projeto “Conviver para Viver”. Este é dirigido aos idosos com a finalidade de elevar a qualidade de vida dos participantes, contribuindo assim para um envelhecimento ativo dos mesmos. O projeto é composto por um conjunto de atividades de educação não formal, com o intuito de elevar os níveis educacionais, contribuindo para a ocupação de tempos livres e de lazer das pessoas idosas. Perceciona-se o processo de envelhecimento como um processo contínuo e integral, logo a educação é na e ao longo da vida. Para a realização das atividades socioeducativas, na ótica do trabalho em rede, realizou-se parcerias com instituições e serviços privilegiados para a concretização das iniciativas.
Atividades	FESTA DO IDOSO Consiste numa deslocação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, com o intuito de: i. Comemorar o Dia do Idoso; i. Promover o convívio das pessoas idosas, a nível concelhio; ii. Atenuar o isolamento e a solidão social; iii. Elevar a auto-estima À DESCOBERTA DE PORTUGAL Consiste num conjunto de passeios a concelhos de interesse histórico, cultural e educacional, visando: i. Dar a conhecer o património histórico e cultural do país; ii. Desenvolver competências pessoais, sociais, culturais e educacionais; iii. Proporcionar momentos de convívio e de lazer; iv. Atenuar o

	<p>isolamento e a solidão social; v. Elevar a autoestima. À</p> <p>DESCOBERTA DA NOSSA TERRA O objetivo da iniciativa “À Descoberta da Nossa Terra” é promover o concelho ao nível do património, para além de apelar à prática de desporto como forma de melhorar a qualidade de vida da comunidade sénior. SANTOS POPULARES Consiste numa tarde de convívio, na qual as pessoas idosas das IPSS, com valência para a terceira idade, irão apresentar, às pessoas idosas da comunidade, marchas alusivas aos Santos Populares, construídas com materiais reutilizáveis e reciclados. i. Comemorar os Santos populares; ii. Promover o convívio das pessoas idosas, a nível concelhio; iii. Atenuar o isolamento e a solidão social; iv. Elevar a autoestima FESTA EM CASA a atividade desenvolvida em cada IPSS, que consiste em proporcionar momentos de convívio e de lazer aos idosos que frequentam as instituições particulares de solidariedade social com valência para a terceira idade. COLONIAS DE FERIAS SÉNIOR Com a finalidade de desenvolver o envelhecimento ativo, através da ocupação de tempos livres e de lazer dos nossos munícipes, de uma forma saudável e concomitantemente que atenua a solidão e o isolamento social.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	1

Projeto: Loja Social Rede Solidária	
Entidade promotora: Rede Social de Esposende	
Data de início	11/12/2011
Data de fim	<i>Em continuum</i>
Entidade financiadora	Rede Social do Concelho de Esposende
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Membros do CLAS de Esposende
Grupos-alvo do projeto	Família e Comunidade
Objetivos	<p>A “Loja Social Rede Solidária”, constituída no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende, define-se como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se como complemento à intervenção social, rentabilizando os recursos disponibilizados, eliminando sobreposições na intervenção, e permitindo um melhor planeamento entre serviços e entidades. Esta tem como finalidade contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em Rede com os parceiros locais. A Loja Social “Rede Solidária”, tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias socialmente mais carenciadas, através da atribuição de bens;</li> <li>• Apresentar-se como um complemento à intervenção social, dirigido a famílias carenciadas do concelho;</li> <li>• Potenciar a responsabilidade cívica e comunitária das famílias carenciadas, procurando a sua integração em programas de serviço comunitário em entidades concelhias;</li> <li>• Sensibilizar a comunidade para a responsabilidade social.</li> </ul>
Atividades	<p>A Loja Social “Rede Solidária” visa potenciar a criação de uma resposta mais adequada aos atuais problemas sociais, através da rentabilização de recursos, potenciando o envolvimento da comunidade, empresas e cidadãos, na reutilização de bens, potenciar o espírito de solidariedade civil e responsabilidade social e a dinamização do voluntariado local. Com base no Regulamento de Funcionamento da Loja Social Rede Solidária aprovado já em sede do CLAS, a operacionalização da loja envolve as seguintes equipas, com responsabilidades atribuídas: Equipa Operativa (EO) - detentora dos espaços abertos ao público - Elaborar e apresentar ao CLAS, anualmente, o Plano Estratégico de Fundraising; - Operacionalizar as campanhas de angariação de fundos de forma a cumprir este plano; - Garantir a regular supervisão da gestão dos bens; - Proceder a uma avaliação periódica do funcionamento da loja, com</p>

	<p>divulgação ao CLAS. Equipa de Intervenção Social (EIS) - técnicos de intervenção social direta/de primeira linha (entidades que garantem o atendimento social no concelho) - Referenciar cidadãos/famílias em situação de carência socioeconómica, identificando as suas necessidades a nível de bens (alimentos, vestuário, calçado, entre outros) na Plataforma de Gestão Integrada da redeSolidária; - Proceder à avaliação socioeconómica das situações de emergência sinalizadas pelos Parceiros; - Promover a articulação com os Parceiros, no sentido de permitir a integração dos beneficiários em programas de voluntariado, sempre que ajustados ao seu perfil e à sua disponibilidade. Equipa de Suporte à Intervenção Social (ESIS) - técnicos que trabalham nas IPSS e outras entidades do concelho. - Sinalizar cidadãos/famílias em situação de carência socioeconómica à Equipa de Intervenção Social (EIS); - Dinamizar e colaborar nas campanhas de angariação de fundos; - Contribuir para uma boa operacionalização da loja. Equipa Voluntária (EV) - Voluntários do concelho inscritos no Banco Local de Voluntariado, e cidadãos com vontade em contribuir para este projeto integrado: - Proceder à distribuição de bens de acordo com informação da EIS; - Promover a abertura ao público dos vários espaços; - Atender os doadores de bens e rececionar esses mesmos; - Colaborar nas campanhas de angariação dos bens.</p>	
Recursos humanos	Técnico superior	5
	Assistente técnico	1
	Assistente operacional	1



Projeto: Programa de Educação Musical na Educação Pré-Escolar	
Entidade promotora: Município de Esposende	
Data de início	Permanente
Data de fim	Permanente
Entidade financiadora	Autarquia
Programa de financiamento	n. a.
Entidades participantes	Agrupamentos de Escolas (todos os Jardins de Infância da rede pública) e Escola de Música de Esposende
Grupos-alvo do projeto	Crianças que frequentam os JI da rede pública do concelho
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Despertar a sensibilidade auditiva e artística das crianças entre os 3 e os 5/6 anos de idade, promovendo-se o seu desenvolvimento cognitivo e emocional;</li> <li>2. Promover, desde cedo, o contacto com os sons, os instrumentos musicais e a música, em geral;</li> <li>3. Contribuir para o desenvolvimento educativo das crianças.</li> </ol>
Atividades	Cada sala de JI usufruir de 45 minutos de atividade semanal de Educação Musical, orientada por professores qualificados, afetos à Escola de Música de Esposende, em coadjuvância com os educadores de infância.

Projeto: Protocolo com Município de Esposende		
Entidade promotora: Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal		
Data de início	01/01/2008	
Data de fim	<i>Em continuum</i>	
Entidade financiadora	ACAPO e Município de Esposende	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	ACAPO	
	Município de Esposende	
Grupos-alvo do projeto	Pessoas com deficiência	
Objetivos	Desenvolver respostas de proximidade para pessoas com deficiência visual Promover a qualidade de vida Proporcionar apoio técnico especializado na área da reabilitação e da integração profissional.	
Atividades	Atendimento da ACAPO nas instalações dos Serviços de Ação Social do Município Sinalização de casos através das Juntas de Freguesia Visitas domiciliárias Criação e dinamização de Grupo de Ajuda Mútua Participação em atividades de animação e lazer, organizadas pelo Município Realização de ações de Formação e Sensibilização sobre Deficiência Visual	
Recursos humanos	Assistente Social	1
	Psicólogo	1
	Motorista	1

Projeto: Albergue		
Entidade promotora: Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa		
Data de início	13/05/2011	
Data de fim	<i>Em continuum</i>	
Entidade financiadora	CVP Marinhas	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	CVP Marinhas Município de Esposende Junta de Freguesia Via Veteris	
Grupos-alvo do projeto	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Pessoas com deficiência Pessoas Toxicodependentes Pessoas vítimas de violência doméstica	
Objetivos	Acolhimento de peregrinos e pessoas desvalidas da sociedade	
Atividades	Acolhimento de Pessoas	
Recursos humanos	Dirigente	1
	Gestor de projeto	1
	Assistente Social	1

Projeto: Recuperação da Habitação degradada		
Entidade promotora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado		
Data de início	01/01/2010	
Data de fim	<i>Em continuum</i>	
Entidade financiadora	Município de Esposende	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	Camara Municipal de Esposende	
	Associação Esposende Solidário	
Grupos-alvo do projeto	Família e Comunidade	
Objetivos	Recuperação da habitação degradada das famílias em situação de grande vulnerabilidade social. Fixação da população no seu meio de vivencia natural.	
Atividades	Estudo, projeto, licenciamento e acompanhamento de obra	
Recursos humanos	Dirigente	1
	Administrativo	1
	Técnico de Obras	1

Projeto: Criação de Oportunidades		
Entidade promotora: Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende		
Data de início	28/07/2011	
Data de fim	30/04/2012	
Entidade financiadora	n. a.	
Programa de financiamento	n. a.	
Entidades participantes	ACICE Câmara Municipal de Esposende Segurança Social CPCJ Associação Esposende Solidário	
Grupos-alvo do projeto	Adultos Pessoas Toxicodependentes Pessoas vítimas de violência doméstica Beneficiários de Rendimento Social de Inserção Pessoas em Risco de Exclusão Social	
Objetivos	Constitui objetivo do projeto de intervenção promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, tendo em vista a aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confirmem certificação e/ou a reintegração no mercado de trabalho.	
Atividades	Formação Profissional; Visitas de Estudos; Seminários; palestras sobre o mercado de trabalho, etc.	
Recursos humanos	Gestor de projeto	1
	Assistente Social	1
	Psicólogo	1
	Mediador de formação	1
	Administrativo	1

## ANEXO 6 – FICHAS TÉCNICAS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Resposta social: Ajuda Alimentar			
Entidade prestadora: Associação Portuguesa de Paramiloidose-Núcleo de Esposende			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, Banco Alimentar contra a Fome		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	7	0	7
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	7	0	7
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Resposta certificada	Sem informação		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Voluntários	10	

Resposta social: Centro de Dia			
Entidade prestadora: Santa Casa da Misericórdia de Fão			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2006		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	24	20	4
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	24	20	4
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 24 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 3 idosos		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Gestor de projeto	1	
	Psicólogo	1	
	Educador Social	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Ajudante de Ação Direta	4	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	
Motorista	1		

Resposta social: Serviço de Apoio Domiciliário			
Entidade prestadora: Santa Casa da Misericórdia de Fão			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2006		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	24	20	4
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	21	20	1
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 21 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Gestor de projeto	1	
	Educador Social	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Ajudante de Ação Direta	4	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	



Resposta social: Lar São João de Deus (Lar de idosos)			
Entidade prestadora: Santa Casa da Misericórdia de Fão			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1982		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	95	95	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	95	95	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Viana do Castelo Porto Vila do Conde Póvoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 12 idosos		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador Social	1	
	Enfermeiro/ médico ou profissional de saúde	6	
	Ajudante de Ação Direta	20 ou mais	
	Cozinheiro	2	
	Motorista	1	
	Sociólogo	1	
Técnica de Aconselhamento psicossocial	1		

Resposta social: Centro de Férias e Lazer (idosos)			
Entidade prestadora: Centro Social João Paulo II			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	700	700	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	700	700	0
Concelho de residência dos utentes	Barcelos Braga Vieira do Minho Cabeceiras de Basto Guimarães		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico		1
	Auxiliar de Serviços Gerais		5
	Cozinheiro		1

Resposta social: Centro de Férias e Lazer (infância e juventude)

Entidade prestadora: Centro Social João Paulo II

Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	500	500	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	500	500	0
Concelho de residência dos utentes	Barcelos Braga Vieira do Minho Famalicão Guimarães		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	8	
	Cozinheiro	1	

Resposta social: Centro de Férias e Lazer (família e comunidade)

Entidade prestadora: Centro Social João Paulo II

Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	500	500	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	500	500	0
Concelho de residência dos utentes	Barcelos Braga Guimarães Famalicão Vieira do Minho		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	Sem informação	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	7	
	Cozinheiro	1	

Resposta social: Apoio em regime ambulatorio			
Entidade prestadora: Associação de Amigos do Autismo			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2009		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	144	100	44
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	144	100	44
Concelho de residência dos utentes	Sem informaao		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	2	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	8	
	Administrativo	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	2	
	Motorista	2	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres

Entidade prestadora: Centro de Solidariedade Social de Gemeses

Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	14	14	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	14	14	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Educador de Infância	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	

Resposta social: Multiatividades (CATL)

Entidade prestadora: Centro de Solidariedade Social de Gemeses

Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	2	2	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	2	2	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Educador de Infância	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	

Resposta social: Componente socioeducativa			
Entidade prestadora: Centro de Solidariedade Social de Gemeses			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, Câmara Municipal de Esposende		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	9	9	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Educador de Infância	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	



Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2004		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	28	28	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	28	28	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende- 28 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h00	
	Fecho	19h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 4 crianças		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	1	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	4	
	Administrativo	1	

Resposta social: Pré-escolar			
Entidade prestadora: Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2004		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Póvoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h00	
	Fecho	19h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	2	
	Ajudante de Ação Direta	3	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	

**Resposta social: Centro de Atendimento Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência Visual (formação profissional)**

**Entidade prestadora: Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal**

Acordo com a Segurança Social	Sim, 2003		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 12 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	17h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Gestor de projeto	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	

Resposta social: CAAAPD – Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação

Entidade prestadora: Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Concelho de residência dos utentes	Braga Barcelos Fafe Todos os restantes do Distrito Esposende - 12 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	17h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Gestor de projeto	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Centro Social Juventude Unida de Marinhãs			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1991		
Outra fonte de financiamento	Sim, família		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	60	60	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	60	60	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 60 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	2	
	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	6	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	2	
	Ajudante de Ação Direta	6	
	Cozinheiro	3	
	Auxiliar de Serviços Gerais	2	
	Administrativo	1	
	Motorista	1	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres

Entidade prestadora: Centro Social Juventude Unida de Marinhas

Acordo com a Segurança Social	Sim, 1991 (alterado em 2011)		
Outra fonte de financiamento	Sim, família		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	67	60	7
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	60	60	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 60 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 5 crianças		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Cozinheiro	3	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Professores do 1º e 2º CEB	2	
	Motorista	1	

Resposta social: Centro de Dia			
Entidade prestadora: Centro Social Juventude Unida de Marinhãs			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Sim, utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	35	35	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	35	35	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 3 idosos		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Educador Social	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	2	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Cozinheiro	3	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	
	Motorista	1	

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Centro Social da Juventude de Belinho			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1990		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	35	35	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	37	35	2
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 7 crianças		
Recursos humanos	Sem informação		Sem informação



Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Centro Social da Juventude de Belinho			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Sim, comparticipação dos pais		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	98	98	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	98	98	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Sem informação		Sem informação

Resposta social: Centro de Dia			
Entidade prestadora: Centro Social da Juventude de Belinho			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Sim, família		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	30	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	32	30	2
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	Sem informação	
	Fecho	Sem informação	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Sem informação		Sem informação

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, famílias e Município de Esposende		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	25	25	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	25	25	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 62 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Educador Social	1	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	2	
	Ajudante de Cozinha	1	

Resposta social: Refeitório escolar			
Entidade prestadora: Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, famílias e Município de Esposende		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	62	0	62
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 62 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	12h00	
	Fecho	13h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Educador Social	1	
	Administrativo	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Ajudante de Cozinha	1	

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1997		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	45	45	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	45	45	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 45 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Psicólogo	1	
	Educador de Infância	2	
	Cozinheiro	3	
	Auxiliar de Serviços Gerais	8	
	Administrativo	1	
	Motorista	1	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1997		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	68	68	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	68	68	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 68 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Psicólogo	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Educador de Infância	1	
	Cozinheiro	3	
	Auxiliar de Serviços Gerais	5	
	Administrativo	1	
	Motorista	1	

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Centro Social e Cultural de Gandra			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2001		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	30	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	29	29	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 28 crianças Póvoa de Varzim - 1 criança		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	2	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Ajudante de Ação Direta	4	
	Administrativo	1	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Centro Social e Cultural de Gandra			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2001 (revisto em 2010)		
Outra fonte de financiamento	Para o Almoço - Câmara Municipal de Esposende		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	31	29	2
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	35	28	7
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 35 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Administrativo	1	



Resposta social: Componente Sócio educativa de Complemento à pré - escola			
Entidade prestadora: Centro Social e Cultural de Gandra			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, Câmara Municipal de Esposende		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	0	30
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	0	30
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 29 crianças Barcelos - 1 criança		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Animador Sociocultural	2	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Administrativo	1	

Resposta social: Centro de Recursos para a Inclusão Terapias e apoio às famílias a crianças e jovens em idade escolar			
Entidade prestadora: Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, Ministério da Educação		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	125	125	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	125	125	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Barcelos		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	17h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sem informação		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Psicólogo	1	
	Terapeuta da fala	2	
	Terapeuta ocupacional	2	
	Fisioterapeuta	1	

Resposta social: Centro Formação Profissional			
Entidade prestadora: Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Sim, IEFP/FSE		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	48	48	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	45	45	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Barcelos		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	17h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Sim, EQUASS		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	2	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	
	Motorista	1	
	Formador	4	

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1992		
Outra fonte de financiamento	Sim, participação dos encarregados de educação		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Póvoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 3 crianças		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	2	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Cozinheiro	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Motorista	1	
	Auxiliar de ação educativa	5	

Resposta social: Jardim de Infância			
Entidade prestadora: Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2011		
Outra fonte de financiamento	Sim, participação dos encarregados de educação		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	50	50	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	46	46	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Póvoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	2	
	Cozinheiro	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Motorista	1	
	Auxiliar de ação educativa	2	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2008		
Outra fonte de financiamento	Sim, participação dos encarregados de educação		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	146	70	76
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	96	71	25
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 96 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Cozinheiro	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Motorista	1	
	Auxiliar de ação educativa	3	

Resposta social: Centro de Dia			
Entidade prestadora: Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2004		
Outra fonte de financiamento	Sim, comparticipação dos utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	30	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	29	29	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Póvoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	17h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Educador Social	1	
	Cozinheiro	2	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Motorista	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	

Resposta social: Serviço de Apoio Domiciliário			
Entidade prestadora: Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2004		
Outra fonte de financiamento	Sim, comparticipação dos utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Póvoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	16h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	07h30	
	Fecho	16h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Educador Social	1	
	Cozinheiro	2	
	Ajudante de Ação Direta	6	
	Lavadeira	1	



Resposta social: Centro de Acolhimento Temporário			
Entidade prestadora: Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Concelho de residência dos utentes	Acordo Nacional		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	1	
	Educador de Infância	1	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Cozinheiro	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
Auxiliar de ação educativa	7		

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Centro Social da Juventude de Mar			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	45	45	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	40	40	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Em curso		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador Social	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Educador de Infância	2	
	Ajudante de Ação Direta	3	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
Administrativo	1		

Resposta social: Pré Escolar			
Entidade prestadora: Centro Social da Juventude de Mar			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	66	66	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	52	52	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Em curso		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Educador de Infância	3	
	Ajudante de Ação Direta	3	
	Cozinheiro	1	
	Motorista	1	
Administrativo	1		

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Centro Social da Juventude de Mar			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	48	48	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	48	48	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Em curso		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Educador Social	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Administrativo	1	

Resposta social: Lar de Idosos			
Entidade prestadora: Fundação Lar Santo António			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	33	33	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	30	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Braga Viana do Castelo		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 8 idosos		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Cozinheiro	4	
	Administrativo	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	16	

Resposta social: Serviço de Apoio Domiciliário			
Entidade prestadora: Fundação Lar Santo António			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1991		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	25	25	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	25	25	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Barcelos		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h00	
	Fecho	15h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	08h00	
	Fecho	15h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Cozinheiro	2	
	Administrativo	1	

Resposta social: Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração			
Entidade prestadora: Fundação Lar Santo António			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	31	31	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	31	31	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Braga Viana do Castelo Porto Guimarães		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Educador Social	1	
	Psicólogo	2	
	Animador Sociocultural	1	
	Enfermeiro/ médico ou profissional de saúde	14	
	Cozinheiro	2	
	Auxiliar de Serviços Gerais	10	
	Administrativo	1	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Centro Social Paroquial de Fonte Boa			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	29	29	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	29	29	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 29 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Cozinheiro	1	
	Motorista	1	
	Técnico de Atividade de Tempos Livres	3	



Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Centro Social da Paróquia de Curvos			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1993		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	33	33	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	33	33	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 23 crianças Barcelos -6 crianças Viana do Castelo - 4 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h15	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 8 crianças		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	3	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	2	
	Administrativo	1	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Centro Social da Paróquia de Curvos			
Acordo com a Segurança Social	Sim, sem informação sobre a data		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	90	90	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	90	90	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 87 crianças Barcelos -3 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h00	
	Fecho	19h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 12 crianças		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	1	
	Ajudante de Ação Direta	2	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	
	Professor	3	

Resposta social: Serviço de Apoio Domiciliário			
Entidade prestadora: Centro Social da Paróquia de Curvos			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	36	0	36
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	26	0	26
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 23 utentes Barcelos -3 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h00	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	09h00	
	Fecho	14h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador Social	1	
	Ajudante de Ação Direta	3	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	

Resposta social: Centro de convívio			
Entidade prestadora: Centro Social da Paróquia de Curvos			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	22	0	22
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	15	0	15
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 15 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h30	
	Fecho	18h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador Social	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	

Resposta social: Creche			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2000		
Outra fonte de financiamento	Sim, mensalidades dos utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	33	33	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	33	33	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Barcelos		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Dirigente	1	
	Diretor Técnico	1	
	Educador de Infância	2	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	
	Ajudantes de Ação Educativa	4	

Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1999		
Outra fonte de financiamento	Sim, mensalidades dos utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	119	110	9
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	119	110	9
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 119 crianças		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h30	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Animador Sociocultural	1	
	Enfermeiro/médico ou profissional de saúde	1	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Administrativo	1	
	Técnico de Educação	2	
	Motorista	1	

Resposta social: Serviço de Apoio Domiciliário			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2000		
Outra fonte de financiamento	Sim, mensalidades dos utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 20 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h00	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 2 pessoas		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Ajudante de Ação Direta	3	
	Cozinheiro	1	
	Administrativo	1	
	Ajudante de lavandaria	1	
	Ajudante de cozinha	1	

Resposta social: Centro de Dia			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2000		
Outra fonte de financiamento	Sim, mensalidades dos utentes		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	38	20	18
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Barcelos		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	07h00	
	Fecho	19h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Ajudante de Ação Direta	1	
	Cozinheiro	1	
	Administrativo	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	1	
	Motorista	1	



Resposta social: Centro de Convívio			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Não		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	14	0	14
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	14	0	14
Concelho de residência dos utentes	Esposende - 14 utentes		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	13h30	
	Fecho	18h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Não		
Recursos humanos	Animador Sociocultural		1

Resposta social: Atendimento Social			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2000		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	140	0	140
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	140	0	140
Concelho de residência dos utentes	Esposende		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	09h00	
	Fecho	17h30	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sem informação		
Recursos humanos	Assistente Social	1	
	Administrativo	1	

Resposta social: Comunidade de Inserção Social			
Entidade prestadora: Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 2006		
Outra fonte de financiamento	Não		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	20	20	0
Concelho de residência dos utentes	Esposende Barcelos Viana do Castelo Amares Povoa de Varzim		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	00h00	
	Fecho	24h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Não		
Lista de espera	Sim, 4 utentes		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	1	
	Ajudante de Ação Direta	4	
	Administrativo	1	

Resposta social: APPACDM Complexo de Esposende (Centro de Atividades Ocupacionais)			
Entidade prestadora: APPACDM			
Acordo com a Segurança Social	Sim, 1991		
Outra fonte de financiamento	Sim, quotas dos Associados e donativos		
Número de lugares	Total	C/ acordo	S/ acordo
	30	30	0
Número de utentes	Total	C/ acordo	S/ acordo
	26	26	0
Concelho de residência dos utentes	Sem informação		
Horário de funcionamento durante a semana	Abertura	08h30	
	Fecho	18h00	
	Hora de almoço	n. a.	
Horário de funcionamento ao fim de semana	Abertura	n. a.	
	Fecho	n. a.	
	Hora de almoço	n. a.	
Resposta certificada	Sim		
Lista de espera	Sim, 8 utentes		
Recursos humanos	Diretor Técnico	1	
	Assistente Social	1	
	Psicólogo	1	
	Ajudante de Ação Direta	5	
	Cozinheiro	1	
	Auxiliar de Serviços Gerais	2	
	Encarregado de Serviços Gerais	1	
	Terapeuta Ocupacional	1	
	Fisioterapeuta	1	